

NOTÍCIA POLITICA

HOJE "TEM" ESPETACULO

Hoje, finalmente, será levada à cena, no Rio de Janeiro, a Convenção Nacional do Partido Social Democrático, destinada a homologar a candidatura do eminente sr. Cristiano Machado à presidência da República.

Tão inútil e inexpressiva é essa convenção, que o PSD já deu publicidade a um edital de concurso para a confecção de cartazes de propaganda do referido candidato. Isto significa que a Convenção deverá apenas dizer "sim", ao que lhe for proposto pelos donos do partido.

É certo que um movimento oposicionista foi ensalado. O sr. João Neves rebelou-se. O sr. Luzardo revoltou-se. O sr. Amaral Peixoto amotinou-se. O sr. Brochado da Rocha subleou-se. Mas, a grande maioria manteve-se firme e, hoje, certamente, comparecerá para dar seu voto seguro. Ao que se informa, os ânjos rebeldes estarão ausentes e assim não haverá burrasca. Os representantes do Espírito Santo também praticarão "forfait" e não haverá nem mesmo espírito santo de oração.

A convenção será, desse modo, uma peça em dois atos, três atos, devidamente representada. O presidente do Diretorio de Guarani, o secretário do Diretorio de Jacupiranga, não foram consultados. Quase ninguém foi consultado nem teria nada a dizer: os donos do partido, os seus concessionários decidiram: aos demais cabe aprovar. Os descontentes podem fazer como o sr. Luzardo: estrilar. Na convenção, porém, sua voz seria inútil. Um intérprete que, numa peça, se revoltasse contra o seu papel, estaria perdido. Imaginem Hamlet transformado em Ifigênia ou Ophélia com pose de Desdêmona. Seria uma gafe tremenda, a plateia vaiaria, o mundo viria abaixo.

No palco convencional do pessimismo não há lugar para altitudes ecleticas. Respeitar os papéis e repetir a palavra do "ponto" é o que importa.

Na Convenção do Partido Libertador houve luta. E na do U.D.N. também houve, pois três tendências já surgiram: candidato próprio, brigadeiro e Cristiano (última descoberta socialista do sr. Velasco). Isto é próprio porém das "trouças" mal ensaiadas e não da famosa Companhia Pessadista de Operetas, que ainda há dias se exibiu com a maior coreografia numa cidade de um ramal da Borocahana. E como os artistas cantaram e soltaram "agudos" corretos!

Em tempo: o teatro pessadista, à moda dos precusores gregos, romanos e medievais, exige seus artistas rigorosamente mascarados. E, se através da máscara da face — como diria Hamlet — se pudesse ver o Espírito Santo que chora, veríamos no espetáculo de hoje muita gente rotando em Cristiano, com o nome de Getúlio no bolso do colete.

Não me refiro, é óbvio, aos srs. Agamenon, Neru e Apolonio Salles.

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Hoje a 2.a discussão do projeto que cria um órgão municipal de assistência à infância e maternidade

A redação da Comissão de Justiça, de acordo com o vencido em primeira discussão — Quadro de funcionários e extranumerários — As finalidades do D.M.A.I.M.

Em sessão ordinária do dia 8, a Câmara Municipal aprovou em primeira discussão o projeto de lei n.º 286-48, de autoria do sr. Smith de Vasconcelos, criando o Departamento Municipal de Assistência à Infância e à Maternidade, de São Paulo.

O projeto sofreu, na primeira discussão, várias alterações, recebendo a seguinte redação, de acordo com o vencido, da Comissão de Justiça, que hoje será submetida à nova votação:

"Artigo 1.º — Fica criado o Departamento Municipal de Assistência à Infância e à Maternidade, que será o desenvolvimento harmonioso da criança em todos os seus aspectos físicos, mentais, morais e sociais, e o combate à mortalidade em todas as suas causas e o amparo à mulher em sua condição de mãe e de futura mãe.

"Artigo 2.º — Constitui-se o Departamento Municipal de Assistência à Infância e à Maternidade, de um Assessor Técnico, Serviço de Expediente, Serviço de Contabilidade e Material e dos seguintes órgãos: Divisão de Assistência Pré-Nupcial e à Maternidade; Divisão de Eugenia e Puericultura.

"Artigo 3.º — A forma de provimento dos cargos ora criados e o regime de remuneração do pessoal serão os constantes das tabelas anexas que ficam fazendo parte integrante desta lei.

"Artigo 4.º — Para os serviços de carteira, contabilidade e almoxarifado serão aproveitados o pessoal existente na Prefeitura, lotado na Secretaria de Higiene.

"Artigo 5.º — O D.M.A.I.M. realizará sua missão através dos seguintes objetivos:

a) o estudo da higiene social da criança do município, principalmente quanto à eugenia e mortalidade; b) as campanhas de difusão dos postulados da higiene social da eugenia da infância, puericultura e higiene materno-infantil; c) a assistência pré-nupcial e pré-concepcional;

d) as melhores condições de vida econômica e social da gravidez e do parto;

e) a vigilância e amparo da criança desde o seu nascimento e seu controle por meio de fichas sanitárias individuais em todas as fases do seu desenvolvimento;

f) a alimentação racional da criança;

g) a distribuição do leite de vaca nas melhores condições de higiene;

h) a regulamentação do comércio de leite humano mercenário; o bem-estar, assistência e proteção das crianças necessitadas;

i) o estímulo e auxílio às entidades privadas que se ocupam da assistência à infância e à Maternidade promovendo a organização de patronatos que tenham o mesmo objetivo;

j) a organização do Grande Conselho da Criança paulista que centralizará delegados de todas as entidades do Estado e demais elementos a critério do D.M.A.I.M., além do presidente da Comissão de Higiene, Saúde Pública e Assistência Social da Câmara Municipal e de mais dois vereadores por esta indicados.

Art. 6.º — Para os efeitos dos artigos 1.º e 5.º do D.M.A.I.M. atuará através dos seguintes setores, ressalvadas as adaptações e inovações que a experiência aconselhar:

a) unidades sanitárias distritais materno-infantis, berçários, cantinas, creches;

b) hospitais de crianças; jardins de infância;

c) colônias de campo, de montanhas e marítimas para doentes e convalescentes;

d) odontológico;

e) serviço social de visitas domiciliares;

f) exposição permanente e ambulante de puericultura;

g) centros de robustecimento da criança;

h) maternidade para mães solteiras, abandonadas e indigentes;

i) lar supletivo ou colocação familiar para as crianças em estado de abandono material ou moral;

j) censo torácico de toda a população infantil do município de 0 a 12 anos;

k) campanha ativa e sistemática contra as parasitoses e hereditárias, levada, quando necessária, ao próprio domicílio da criança, através dos

Recebida com simpatia, pela direção do P. S. D., a proposta conciliatória do sr. Getúlio Vargas

As primeiras impressões da importante carta, que ontem divulgamos, endereçada pelo candidato da entente P.T.B.-P.S.P. ao senador Salgado Filho — "Vou transmitir o apelo ao candidato do partido", informa o sr. Cyrillo Junior — O líder Acurcio Torres define-se pela harmonização — Reserva nos meios udenistas — O problema sucessório atinge o seu momento crucial

O problema da sucessão presidencial da República atingiu um momento crucial em sua marcha: para uma solução legal e democrática. Depois de ter sido lançada oficialmente, pela União Democrática Nacional, a candidatura do eminente tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, e ter sido indicado à Convenção Nacional do Partido Social Democrático, pelo Conselho Nacional daquele partido, o nome não menos ilustre do deputado Cristiano Machado, o sr. Adhemar de Barros, governador de São Paulo e presidente nacional do Partido Social Progressista, anunciou o próximo lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, presidente do P. T. B. e líder de poderosa corrente eleitoral.

Logo em seguida se reuniu o Diretorio Nacional do Partido Trabalhista e, depois de recusar seu apoio ao nome do candidato pessadista, decidiu recomendar à Convenção Nacional do P.T.B., a reunião-se dentro de alguns dias, o nome do sr. Getúlio Vargas.

Assim, três candidatos, representando três correntes poderosas, estão em campo. E, na verdade, não há nenhum inconveniente para o regime nem para as correntes que representam, que dis-

putam o pleito de 3 de outubro. A batalha eleitoral se configurará devidamente dentro do sistema democrático presidencialista em que vivemos.

Entretanto, ao ver seu nome lançado por dois partidos, o sr. Getúlio Vargas decidiu assumir uma posição conciliatória, oferecendo ainda uma vez, aos seus competidores, uma última oportunidade para o encontro de uma solução que, se por um lado, doutrinariamente, arbitra-se ao eleitorado o direito de opção, por outro facilitaria a tarefa sucessória, pela pacificação dos ânimos e a subtração de todos os pretextos contrários a uma solução normal do problema da sucessão.

Divulgamos em nossa edição de ontem o teor da carta pela qual o sr. Getúlio Vargas, em nome do P.T.B., pediu ao sr. Salgado Filho de consultar a direção da UDN e do PSD. E hoje já podemos oferecer informações sobre as primeiras reações dos líderes dos partidos chamados conciliantes, ou pelo menos de alguns que ontem foram ouvidos pela imprensa carioca a propósito da sugestão de Vargas.

As informações que damos em seguida, procedentes de nossa sucursal do Rio, mostram que o PSD recebeu com simpatia a tese de S. Borja, ao passo que a UDN se mostra mais reservada.

Hoje, no Rio, com a ausência dos dissidentes liderados pelo sr. João Neves, deverá o PSD homologar a candidatura do sr. Cristiano Machado. Isto porém não significará um ponto final para as demarções propostas pelo senador Getúlio. Os próximos dias nos darão notícias da marcha dos acontecimentos, já agora orientados pela entidade paulista.

CYRILLO LEVARÁ A PROPOSTA AO SR. CRISTIANO

RIO, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — Vários processos da U. D. N. e do P. S. D. foram ouvidos por alguns jornais desta Capital. O sr. Cyrillo Junior, presidente do P. S. D., assim se pronunciou: — Vou transmitir o apelo ao candidato do partido. A ele deve caber a palavra. Quanto a mim, julgo que todo apelo a pacificação, seja em que setor for, deve merecer simpatia.

(Conclui na 4.ª página)

GOES MONTEIRO QUER MAIS CLAREZA

O general Goes Monteiro declarou o seguinte: — "Entendo que a proposta não pode ser uma coisa vaga. Deve ser fundamentada. Não há dúvida de que a ideia de conciliação é generosa. Mas, conciliação, por que? Por que vamos disputar eleições? Mas isso é da essência da democracia. O fato, só de disputar o pleito, não justifica a conciliação. Só se há outras razões: agitações, provocações de desgosto, etc. Sobre isso o sr. Getúlio Vargas nada disse. Não fundamentou pois a sua ideia".

O SR. ACURCIO TORRES E DE PAZ

O líder do P. S. D. na Câmara, deputado Acurcio Torres, assim se manifestou: — "Entendo dever o meu amigo formular a pergunta a direção do P. S. D. e à da U. D. N., que estão em causa, com o apelo de que me fale."

Quanto a mim, devo dizer que me inserevo entre aqueles que vêm sempre com simpatia qualquer movimento de harmonização da família política brasileira".

RESERVADOS OS UDENISTAS

Os líderes da U. D. N. têm proclamado que só admitem a conciliação em torno da candidatura do Brigadeiro.

O sr. Prado Kelly falou também sobre a proposta do sr. Getúlio Vargas. Assim se manifestou o presidente da U. D. N.:

— "Não recebi nenhuma consulta neste sentido. Se receber, informarei logo à imprensa quanto a qualquer resposta que, tendo sido ao presidente do PTB".

— A imprensa tem noticiado, e alguns líderes têm mesmo afirmado, que a UDN não aceitará acordo em torno da candidatura do Brigadeiro — observou o repórter.

— "Com efeito — confirmou o sr. Prado Kelly, — Este é o estado de espírito dominante no partido, sobretudo, depois de ter decorrido mais de um ano sem que acordassem os partidos políticos numa fórmula superior aos seus interesses particulares".

— "Não sei o que o sr. Getúlio Vargas vai fazer depois de lançada sua candidatura. O que posso dizer é que seu espírito sempre foi de conciliação, mantendo-se invariavelmente nas conversas comigo para um entendimento geral".

Perguntado sobre se era definitivo a candidatura do sr. Getúlio Vargas, disse o sr. Salgado Filho:

— "Se se ele não quiser. Não há dúvida, porém, que o que ele quer é mesmo conciliação."

NAO HA' CONTATOS COM OS COMUNISTAS

Relativamente à notícia de que a candidatura do sr. Getúlio Vargas teria relação com as atividades comunistas no país, afirmou o governador Adhemar de Barros, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

GOES MONTEIRO QUER MAIS CLAREZA

O general Goes Monteiro declarou o seguinte: — "Entendo que a proposta não pode ser uma coisa vaga. Deve ser fundamentada. Não há dúvida de que a ideia de conciliação é generosa. Mas, conciliação, por que? Por que vamos disputar eleições? Mas isso é da essência da democracia. O fato, só de disputar o pleito, não justifica a conciliação. Só se há outras razões: agitações, provocações de desgosto, etc. Sobre isso o sr. Getúlio Vargas nada disse. Não fundamentou pois a sua ideia".

O SR. ACURCIO TORRES E DE PAZ

O líder do P. S. D. na Câmara, deputado Acurcio Torres, assim se manifestou: — "Entendo dever o meu amigo formular a pergunta a direção do P. S. D. e à da U. D. N., que estão em causa, com o apelo de que me fale."

Quanto a mim, devo dizer que me inserevo entre aqueles que vêm sempre com simpatia qualquer movimento de harmonização da família política brasileira".

RESERVADOS OS UDENISTAS

Os líderes da U. D. N. têm proclamado que só admitem a conciliação em torno da candidatura do Brigadeiro.

O sr. Prado Kelly falou também sobre a proposta do sr. Getúlio Vargas. Assim se manifestou o presidente da U. D. N.:

— "Não recebi nenhuma consulta neste sentido. Se receber, informarei logo à imprensa quanto a qualquer resposta que, tendo sido ao presidente do PTB".

— A imprensa tem noticiado, e alguns líderes têm mesmo afirmado, que a UDN não aceitará acordo em torno da candidatura do Brigadeiro — observou o repórter.

— "Com efeito — confirmou o sr. Prado Kelly, — Este é o estado de espírito dominante no partido, sobretudo, depois de ter decorrido mais de um ano sem que acordassem os partidos políticos numa fórmula superior aos seus interesses particulares".

— "Não sei o que o sr. Getúlio Vargas vai fazer depois de lançada sua candidatura. O que posso dizer é que seu espírito sempre foi de conciliação, mantendo-se invariavelmente nas conversas comigo para um entendimento geral".

Perguntado sobre se era definitivo a candidatura do sr. Getúlio Vargas, disse o sr. Salgado Filho:

— "Se se ele não quiser. Não há dúvida, porém, que o que ele quer é mesmo conciliação."

NAO HA' CONTATOS COM OS COMUNISTAS

Relativamente à notícia de que a candidatura do sr. Getúlio Vargas teria relação com as atividades comunistas no país, afirmou o governador Adhemar de Barros, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

Por via aérea, regressou ao Rio ontem, à noite, o sr. Danton Coelho, que se avistara duas vezes, no decorrer do dia, com o governador Adhemar de Barros. Depois de conferências com o senador Salgado Filho, cuja vinda a esta Capital já foi anunciada, a fim de conferência com o governador paulista, o sr. Danton Coelho deverá voltar hoje a São Paulo.

REgressou ao Rio o sr. Danton Coelho

GOES MONTEIRO QUER MAIS CLAREZA

O general Goes Monteiro declarou o seguinte: — "Entendo que a proposta não pode ser uma coisa vaga. Deve ser fundamentada. Não há dúvida de que a ideia de conciliação é generosa. Mas, conciliação, por que? Por que vamos disputar eleições? Mas isso é da essência da democracia. O fato, só de disputar o pleito, não justifica a conciliação. Só se há outras razões: agitações, provocações de desgosto, etc. Sobre isso o sr. Getúlio Vargas nada disse. Não fundamentou pois a sua ideia".

O SR. ACURCIO TORRES E DE PAZ

O líder do P. S. D. na Câmara, deputado Acurcio Torres, assim se manifestou: — "Entendo dever o meu amigo formular a pergunta a direção do P. S. D. e à da U. D. N., que estão em causa, com o apelo de que me fale."

Quanto a mim, devo dizer que me inserevo entre aqueles que vêm sempre com simpatia qualquer movimento de harmonização da família política brasileira".

RESERVADOS OS UDENISTAS

Os líderes da U. D. N. têm proclamado que só admitem a conciliação em torno da candidatura do Brigadeiro.

O sr. Prado Kelly falou também sobre a proposta do sr. Getúlio Vargas. Assim se manifestou o presidente da U. D. N.:

— "Não recebi nenhuma consulta neste sentido. Se receber, informarei logo à imprensa quanto a qualquer resposta que, tendo sido ao presidente do PTB".

— A imprensa tem noticiado, e alguns líderes têm mesmo afirmado, que a UDN não aceitará acordo em torno da candidatura do Brigadeiro — observou o repórter.

— "Com efeito — confirmou o sr. Prado Kelly, — Este é o estado de espírito dominante no partido, sobretudo, depois de ter decorrido mais de um ano sem que acordassem os partidos políticos numa fórmula superior aos seus interesses particulares".

— "Não sei o que o sr. Getúlio Vargas vai fazer depois de lançada sua candidatura. O que posso dizer é que seu espírito sempre foi de conciliação, mantendo-se invariavelmente



Representantes de dez mil-
lões de socialistas reu-
niram-se em uma conferência em
Copenhague a 1.ª do corrente
a fim de estabelecerem, numa
escala mundial, linhas mais es-
trictas de entendimento entre
os Partidos Socialistas de todas
as terras.

Essa conferência, que é a
primeira de sua índole nos úl-
timos quarenta anos, a Grã-
Bretanha enviou uma forte de-
legação, da qual toma parte o
presidente do Partido Traba-
lista, Sam Watson, seu tesou-
reiro Arthur Greenwood e o
secretário de seu Departamento
Internacional, Denis Healey.

Uma empresa do sul da
Inglaterra aperfeiçoou um
aparelho que se afirma ser
de eficiência incomparável.
Sua característica principal
consiste em se poder, por
meio de cabos, ligar ao apara-
lho central todos os microfô-
nos de mesa que se desejam,
ainda que estejam a 500 me-
tros de distância. O apara-
lho principal pode estar in-
stallado na seção de recepção
gráfica, e apenas com o pre-
sente de um botão é possível
ligar-se a uma caria. Pre-
miando-se outro botão, recu-
ta-se o disco gravado, sendo telas
as correções necessárias.
Finalmente, a micrografia
recorre o ditado quer por
meio de um alto-falante, quer
de fones para o ouvido.

Em uma conferência pronunciada em uma reunião da Socie-
dade de Sueca de Antropologia e Geografia, que foi celebrada em Estoc-
colmo, o professor Hans Pettersson, chefe da expedição oceano-
gráfica realizada no navio "Albatross", em 1948 e 1949, relatou di-
versas e importantes descobertas acerca da natureza e das caracte-
rísticas do fundo do oceano, assim como de águas a grandes
profundidades. Ao fazer um resumo dos achados da expedição do
"Albatross", o professor Pettersson mencionou, entre outras coisas,
a descoberta de que a temperatura da massa de água do oceano
permanece constante até uma profundidade de 7.500 metros, en-
quanto os últimos 20 metros são constituídos por uma camada
clara, com um leve conteúdo aprazível de silício e quartzo. A 7.000
metros de profundidade, encontram-se seres vivos. Entre o ma-
terial de estudo que trouxe de sua viagem, há mais de 200 amostras
de sedimento, cujo comprimento conjunto é de 15 quilômetros.
"Amostras tiradas ao azar dos arquivos do fundo do oceano",
como as denominou o professor. As mais interessantes são, aliás,
as obtidas a cerca de 500 milhas náuticas fora do estuário do Rio
Amazonas. Em uma camada de areia a 7,5 metros abaixo do fundo
do oceano, encontraram-se vestígios de plantas terrestres, o que
indica a existência anterior de um estuário fluvial continental.

O primeiro Congresso Internacional para estudar o Santo
Sudário inaugurou-se em Roma a 2 de maio com uma
longa lista de médicos, líderes religiosos e chefes de ordens
religiosas reunidos a fim de discutir as últimas investigações
sobre o que se considera ser o Sudário com o qual José de Arima-
téia envolveu Cristo quando emprestou o seu túmulo ao Sal-
vador crucificado.

Diz-se que o Santo Sudário apareceu na França dez anos
após o saque de Constantinopla, e os Papas de Avignon discuti-
ram sobre a sua autenticidade. No século 18, a Casa de Savoia
transferiu o Sudário para Turim. Recebeu então o reconhecimento
da Igreja e foi construída uma capela para guardá-lo na
Catedral de São João, em Turim.

O Sudário tem uma impressão que é um negativo fotográ-
fico de um corpo crucificado, com manchas de sangue nas mãos,
pés e nos braços. Os peritos declararam que o material é simi-
lar ao material egípcio do mesmo período (primeiro século A. C.)

Entrou em vigor, em
toda a França, o novo e
mais liberal sistema de fé-
rreas remuneradas para os
trabalhadores.

Assim é que os de menos
de 18 anos de idade terão
direito a trinta dias de fé-
rrea por ano, e os de mais
de 18 a vinte e dois dias.

Anuncia-se que a BBC
encomendou a uma empre-
sa britânica alguns dos mais
modernos aparelhos de televi-
são para serem utilizados du-
rante o Festival da Grã-Bre-
tanha, e provavelmente para en-
viar as imagens da celebração
dos jogos olímpicos de outo-
no de 1948.

Um navio "Corona", da
Cunard Steam-Ship Company,
realizará no próximo ano, pela
primeira vez no pós-guerra,
um cruzeiro ao redor do mun-
do. Fará escala em trinta por-
tos e cobrirá 45.000 quilômetros
em três meses e meio. A vi-
agem será iniciada a 6 de
janeiro de 1951. Outro próximo
cruzeiro será o do "Britannic",
que visitará vinte portos do
Mediterrâneo.

Desejam relacionar-se com firmas brasileiras

O Escritório do Brasil em Nova
York, comunica que as firmas abai-
xadas desejam transacionar com pro-
dutores brasileiros:

Desejam importar do Brasil:
Acuar, Ipanema, Urtel, Inc.,
John Holt and Company, Inc., 17 Sta-
te Street, Nova York, 4, N.Y.,
Endereço telegr. "Tortoise New-
York".

Mineiros de ferro e de manga-
nês — Solicitam-se informações
sobre minas, qualidade, proprieda-
des físicas e condições de extra-
ção; cotações C. & F. portos ame-
ricanos. — Sinter Corporation, 745
Fifth Avenue, Nova York 22, N.Y.,
Endereço telegráfico "Sinter-
coas".

Acuar, Ipanema, Urtel, Inc.,
John Holt and Company, Inc., 17 Sta-
te Street, Nova York, 4, N.Y.,
Endereço telegr. "Tortoise New-
York".

Mineiros de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

Alumínio de ferro (hematita) em
grandes quantidades, a ser em-
barcadas para a Zona Oriental da
Alemanha e para o Japão. Solicitam-se
informações sobre composição me-
cânica, unidade, análise completa de 40, 50,
60 e 70 toneladas e larguras de
2 1/2 polegadas para cima. A ma-
deira deve estar completamente
livre de nós e defeitos, e será
encaminhada por carvão. — Kil-
lenny Umbrella Handle Works, 15
Chapel Street, Liverpool, Nova
York.

CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 2ª página.)
D.M.A.I.M.:
1. Imunização sistemática
das moléstias aconselhadas
pelas atuais recomendações da
Medicina Preventiva.

Art. 7.º — O D.M.A.I.M. cen-
tralizará todos os serviços
municipais vinculados à cria-
ção e dentro de um plano ge-
ral, enquadrará todas as cri-
anças privadas subvencio-
nadas pelo erário municipal.

Art. 8.º — Visando a atua-
ção de um plano unitário as-
sistencial e em obediência às
recomendações do 4.º e 5.º
Congresso Americano da Cri-
ança, o D.M.A.I.M. coordi-
nará sua atividade com o De-
partamento Estadual da Cri-
ança.

Art. 9.º — Todo o pessoal
técnico do D.M.A.I.M. de-
verá ser portador de diploma
sendo exigido, para os médi-
cos, um mínimo de cinco anos
de especialização.

Art. 10.º — Em regula-
mento que o prefeito fará
baixar dentro de 60 dias, a
partir da data da promulga-
ção desta lei, por intermédio
da Secretaria de Higiene, a
qual fica subordinada ao De-
partamento ora criado, serão
dadas a atribuições aos or-
gãos constantes dos artigos
anteriores, tomado por base o
disposto no artigo 5.º.

Art. 11.º — As despesas
com a execução da presente
lei, durante o corrente ano,
correrão por conta do crédito
especial de Cr\$ 9.000.000,00
(nove milhões de cruzeiros)
que fica aberto na Secretaria
das Finanças.

Parágrafo primeiro — O
crédito supra-mencionado será
coberto mediante utiliza-
ção dos recursos provenientes
do saldo apurado no balan-
ço encerrado a 31 de dezem-
bro de 1949.

Parágrafo segundo — O
Executivo fará constar dos
orçamentos dos exercícios
vindouros as importâncias ne-
cessárias à manutenção do
Departamento criado por es-
ta lei.

Art. 12.º — Revogam-se
as disposições em contrário.
QUADRO GERAL DO PES-
SOAL DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE SÃO
PAULO

Diretor do Departamento
Um diretor — padrão Y-1
— Provedor efetivo e de
livre escolha do prefeito, obe-
decendo às exigências do ar-
tigo 9.º. — Para o primei-
ro provimento será aprova-
do o atual chefe de clínica
pediátrica do Hospital Muni-
cipal.

Chefe de Divisão
Um chefe de divisão pré-
municipal — padrão X-1
Um chefe de divisão de
puericultura — padrão X-1.
— Provedor efetivo e de
livre escolha do prefeito, obe-
decendo às exigências do ar-
tigo 9.º.

PARTE PERMANENTE —
FUNÇÃO GRATIFICADA
1 assessor técnico do dire-
tor — Cr\$ 1.000,00 — Pro-
vedor em comissão e de
livre escolha do diretor dentre
os médicos portadores no
quadro geral (tabela perma-
nente) da Prefeitura, obe-
decendo às exigências do artigo
9.º.

2 encarregados de serviço
— Cr\$ 1.000,00 — Designa-
ção pelo diretor do departa-
mento.

QUADRO DE EXTRANU-
MERARIOS MENSALISTAS
36 médicos — Cr\$ 4.000,00
(cada um). Mediante con-
trato de trabalho na forma
da legislação vigente e obe-
decendo às exigências do ar-
tigo 9.º, sendo exigidas as es-
pecialidades: obstetriz, 1 ge-
necologista, 1 radiologista, 1
dermatologista, 1 neuro-
psiquiatra, 1 analista, 2 cli-
nicos, 6 pediatras, 1 otorri-
nolaringologista, 1 oftalmolo-
gista, 1 endocrinologista.
20 educadores sanitários —

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

Pressão arterial
CLÍNICA ESPECIALIZADA
N. S. APARECIDA
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnóstico e tratamento
especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar.
Sala 11/12 — Tel. 8-5279 Chan-
masses — Tel. 8-5274 e 8-1150.
(10330)

PROTESTO SOVIÉTICO...

(Conclusão da 1.ª pag.)
bre o que desejam em mate-
ria de bases estratégicas no
país.

Falando do rearmamento
das nações ocidentais, o sr.
Taft declarou que, com exce-
ção das armas fornecidas à
Inglaterra, o governo ame-
ricano não poderia ter a cer-
teza de que as demais se-
riam efetivamente empregadas
contra a Rússia. Decla-
rou ainda que, se a União So-
viética ousasse invadir a Eu-
ropa Ocidental, os Estados
Unidos deveriam agir com
decisão.

«Sabemos que não declara-
remos a guerra, mas não co-
nhecemos as intenções da
Rússia», disse Taft. Após
dizer que não pensa que a
Rússia que que com a respon-
sabilidade de lançar nova
guerra, o sr. Taft afirmou
que, após a cessação do Pla-
no Marshall, em 1952, os Es-
tados Unidos deveriam con-
tinuar ajudando o estrangei-
ro, embora reduzindo seu
auxílio de um ou dois bilhões
de dólares.

TOQUIO, 8 (A.F.P.) —
Os rumores sobre a próxima
dissolução do Partido Comu-
nista japonês não têm fun-
damento, segundo categoricas
declarações das autoridades
americanas. Estas demen-
stram igualmente os rumores
sobre novas medidas de coor-
ção contra o órgão comunis-
ta «Akahata». Por outro la-
do, todas as declarações do
governo japonês, relativas à
própria apresentação de pro-
jetos sobre a legalidade do
Partido Comunista, são re-
jeitadas nos meios americanos
como exageros de uma pro-
paganda política privada.

Por fim, abordamos tam-
bem o sr. Raul Pila que, de
Niterói, onde reside, nos res-
pondeu pelo telefone:
— «O discurso do eni-
migo deputado gaúcho não
mal me provar que aquilo
que tanto temido (isto dentro
da Câmara e fora dela: a de-
mocracia no regime presiden-
cialista desaparece, afogada
pelo poder absorvente do
presidente da República).
Não há um só dos órgãos
de deliberação dos poderes
da República, que não seja
afetado pela vontade do che-
fe do governo. A independen-
cia e a harmonia proclamada
na Constituição, como base
das relações que devem ha-
ver entre o Judiciário, o Le-
gislativo e o Executivo, são
na prática inteiramente fru-
stradas pela vontade do pre-
sidente da República, que de
posse dos poderes extraordi-
nários que realmente goza,
em tudo intervém. E essa
força pessoal do presidente é

Impressionados
OS MEIOS...
(Conclusão da 3.ª página)

ARGUMENTO PARLAMEN-
TARISTA
Por fim, abordamos tam-
bem o sr. Raul Pila que, de
Niterói, onde reside, nos res-
pondeu pelo telefone:
— «O discurso do eni-
migo deputado gaúcho não
mal me provar que aquilo
que tanto temido (isto dentro
da Câmara e fora dela: a de-
mocracia no regime presiden-
cialista desaparece, afogada
pelo poder absorvente do
presidente da República).
Não há um só dos órgãos
de deliberação dos poderes
da República, que não seja
afetado pela vontade do che-
fe do governo. A independen-
cia e a harmonia proclamada
na Constituição, como base
das relações que devem ha-
ver entre o Judiciário, o Le-
gislativo e o Executivo, são
na prática inteiramente fru-
stradas pela vontade do pre-
sidente da República, que de
posse dos poderes extraordi-
nários que realmente goza,
em tudo intervém. E essa
força pessoal do presidente é

Impressionados
OS MEIOS...
(Conclusão da 3.ª página)

ARGUMENTO PARLAMEN-
TARISTA
Por fim, abordamos tam-
bem o sr. Raul Pila que, de
Niterói, onde reside, nos res-
pondeu pelo telefone:
— «O discurso do eni-
migo deputado gaúcho não
mal me provar que aquilo
que tanto temido (isto dentro
da Câmara e fora dela: a de-
mocracia no regime presiden-
cialista desaparece, afogada
pelo poder absorvente do
presidente da República).
Não há um só dos órgãos
de deliberação dos poderes
da República, que não seja
afetado pela vontade do che-
fe do governo. A independen-
cia e a harmonia proclamada
na Constituição, como base
das relações que devem ha-
ver entre o Judiciário, o Le-
gislativo e o Executivo, são
na prática inteiramente fru-
stradas pela vontade do pre-
sidente da República, que de
posse dos poderes extraordi-
nários que realmente goza,
em tudo intervém. E essa
força pessoal do presidente é

Impressionados
OS MEIOS...
(Conclusão da 3.ª página)

ARGUMENTO PARLAMEN-
TARISTA
Por fim, abordamos tam-
bem o sr. Raul Pila que, de
Niterói, onde reside, nos res-
pondeu pelo telefone:
— «O discurso do eni-
migo deputado gaúcho não
mal me provar que aquilo
que tanto temido (isto dentro
da Câmara e fora dela: a de-
mocracia no regime presiden-
cialista desaparece, afogada
pelo poder absorvente do
presidente da República).
Não há um só dos órgãos
de deliberação dos poderes
da República, que não seja
afetado pela vontade do che-
fe do governo. A independen-
cia e a harmonia proclamada
na Constituição, como base
das relações que devem ha-
ver entre o Judiciário, o Le-
gislativo e o Executivo, são
na prática inteiramente fru-
stradas pela vontade do pre-
sidente da República, que de
posse dos poderes extraordi-
nários que realmente goza,
em tudo intervém. E essa
força pessoal do presidente é

Impressionados
OS MEIOS...
(Conclusão da 3.ª página)

ARGUMENTO PARLAMEN-
TARISTA
Por fim, abordamos tam-
bem o sr. Raul Pila que, de
Niterói, onde reside, nos res-
pondeu pelo telefone:
— «O discurso do eni-
migo deputado gaúcho não
mal me provar que aquilo
que tanto temido (isto dentro
da Câmara e fora dela: a de-
mocracia no regime presiden-
cialista desaparece, afogada
pelo poder absorvente do
presidente da República).
Não há um só dos órgãos
de deliberação dos poderes
da República, que não seja
afetado pela vontade do che-
fe do governo. A independen-
cia e a harmonia proclamada
na Constituição, como base
das relações que devem ha-
ver entre o Judiciário, o Le-
gislativo e o Executivo, são
na prática inteiramente fru-
stradas pela vontade do pre-
sidente da República, que de
posse dos poderes extraordi-
nários que realmente goza,
em tudo intervém. E essa
força pessoal do presidente é

Impressionados
OS MEIOS...
(Conclusão da 3.ª página)

ARGUMENTO PARLAMEN-
TARISTA
Por fim, abordamos tam-
bem o sr. Raul Pila que, de
Niterói, onde reside, nos res-
pondeu pelo telefone:
— «O discurso do eni-
migo deputado gaúcho não
mal me provar que aquilo
que tanto temido (isto dentro
da Câmara e fora dela: a de-
mocracia no regime presiden-
cialista desaparece, afogada
pelo poder absorvente do
presidente da República).
Não há um só dos órgãos
de deliberação dos poderes
da República, que não seja
afetado pela vontade do che-
fe do governo. A independen-
cia e a harmonia proclamada
na Constituição, como base
das relações que devem ha-
ver entre o Judiciário, o Le-
gislativo e o Executivo, são
na prática inteiramente fru-
stradas pela vontade do pre-
sidente da República, que de
posse dos poderes extraordi-
nários que realmente goza,
em tudo intervém. E essa
força pessoal do presidente é

Impressionados
OS MEIOS...
(Conclusão da 3.ª página)

ARGUMENTO PARLAMEN-
TARISTA
Por fim, abordamos tam-
bem o sr. Raul Pila que, de
Niterói, onde reside, nos res

MOVIMENTO SINDICAL

Segunda-feira será realizado em São Paulo o primeiro teste sobre a aplicação prática das instruções eleitorais do MTIC

Os dois sindicatos de empregados que iniciam as eleições sindicais em São Paulo — o dos comerciantes e o dos funcionários públicos, ambos no dia 12 — têm grande responsabilidade, pois que caberá a eles realizar o primeiro teste sobre a aplicação das instruções baixadas pelo Ministério do Trabalho para todo o país.

A maior dificuldade reside na questão do número de votantes, uma vez que somente serão válidas as eleições de quem estiverem inscritos em nome superior a 50% dos em condições de votar.

PROVIDÊNCIAS DOS COMERCÍARIOS

A secretaria administrativa do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo realizou, para o pleito de segunda-feira, um trabalho completo e ainda não visto em nenhuma outra organização.

Com o licenciamento dos sr. Danilo Munhoz, presidente, e Ferdinando Prospero, tesoureiro, que se desincumbiram de suas funções, para a execução dos trabalhos pré-eleitorais.

SEIS TIPOS DE CIRCULARES AOS SOCIOS

Foram confeccionadas seis circulares de seis tipos e enviadas aos sócios dentro dos prazos das instruções ministeriais, informando, sucessivamente, de acordo com os fatos a data do pleito, o prazo para registro de candidatos, as exigências para registro, as chapas que se registraram, e agora informando os locais de votação e o horário de funcionamento das urnas coletoras.

Cada associado deve estar recebendo uma circular informando o seu local de votação, e que podem em funcionamento 16 mesas coletoras. Para melhor organização do pleito, até mesmo os sócios que não poderão votar, por não preencherem os requisitos exigidos pela legislação, vão receber circular do sindicato, informando-os da sua situação.

QUARENTA E QUATRO CANDIDATOS

A secretaria do sindicato providenciou, para cada um dos 44 candidatos que se inscreveram, toda a documentação de que necessitam. A despeito dessa documentação, nas

Eleições em dois sindicatos — Seis tipos de circulares expedidas aos comerciantes, no total de 75 mil impressos — Como trabalho a secretaria administrativa do S.E.C., no preparo das eleições do dia 12 — Funcionário 16 mesas eleitorais — 1.400 sócios votarão na sede e 800 fora — Relação dos locais de votação

repartições públicas, foi também paga pelo ente sindical. SETENTA E CINCO MIL IMPRESSOS

Por deliberação da diretoria, foi atribuída à secretaria a incumbência de fazer a expedição de todo e qualquer material de propaganda, fornecido pelos candidatos, por

contato com cerca de sessenta e seis empregadores, para a instalação de urnas nos locais de trabalho, designação de associados para as mesas coletoras fixas e itinerantes, adaptação de cabanas

Manifesto aos Comerciantes

Comerciantes Sindicalizados!

AOS COMERCÍARIOS

NO S.E.C. — Também os 44 candidatos se inscreveram nos locais, em proclamações e manifestos cujos títulos são os deste clichê

nas eleições, em tempo hábil. Por essa providência, os candidatos nada dependeram com a expedição de seus manifestos e proclamações. E o sindicato não mandou se oneroso, com a remessa do material eleitoral dos próprios candidatos, uma vez que foi aproveitada a expedição normal das circulares e boletins informativos que a diretoria dirigiu ao quadro social.

Assim, no todo, a secretaria do sindicato já expediu, por via postal, até o presente momento, cerca de setenta e cinco mil impressos eleitorais.

VINTE E CINCO URNAS

Foram confeccionadas 25 urnas e correspondente número de cédulas para a colocação das cédulas, nas cabanas indevidáveis. A votação será processada em mesas coletoras instaladas na sede social (urnas numeradas 1 e 2); nos principais locais de trabalho (urnas fixas), em número de 12; e ainda duas urnas itinerantes, que percorrerão as ruas onde se situem estabelecimentos comerciais com núcleos de sindicalizados que, pelo seu número, não justificam a colocação de urna fixa.

PESSOAL PARA AS MESAS ELEITORAIS

Em tempo, foi providenciada a constituição das mesas coletoras, para isso mobilizando-se 48 associados, além de pessoal para o funcionamento de possíveis urnas suplementares.

A secretaria entrou em

contato com cerca de sessenta e seis empregadores, para a instalação de urnas nos locais de trabalho, designação de associados para as mesas coletoras fixas e itinerantes, adaptação de cabanas

indesejáveis nos locais de trabalho e de outras providências que assegurem o êxito da eleição.

COLABORAÇÃO DOS EMPREGADORES

Em alguns estabelecimentos, onde se tornou inviável a colocação de urna nos locais de trabalho, a secretaria obteve dos respectivos empregadores colaboração para que, no dia 12, dispensem os sindicalizados eleitores, além de que compareçam a sede social, retornando ao trabalho após votarem.

Foram expedidos ofícios aos empregadores, informando o horário de funcionamento da mesa coletora no seu estabelecimento, bem como indicando o pessoal que funcionará como presidente e secretário.

1.400 SOCIOS NA SEDE E 800 FORA

Cerca de 800 comerciantes deverão votar fora da sede social, nas urnas fixas e itinerantes, e 1.400 nas urnas da sede.

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

Os locais relacionados para votar na sede social foram divididos em dois grupos: o grupo par, constituído pelos comerciantes de número de matrícula par, votará na urna par (urna número 2), e os sócios de matrícula de número ímpar, votará na urna ímpar (urna número 1).

presença de muito mais de 50% dos associados em condições de votar, decidindo-se assim o pleito no próprio dia 12.

A apuração começará a ser feita logo em seguida à entrega da última urna na sede, com a presença dos candidatos, de seus fiscais, de funcionário designado pelo P.E.T. e sob a presidência de um dos procuradores da Justiça do Trabalho em São Paulo.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES DE 12 DE JUNHO — HORARIO E LOCAIS DE VOTAÇÃO

— EDITAL —

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 11 das instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29, de março de 1950, convocamos os associados deste Sindicato para a votação no pleito para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 12 do corrente, em 16 mesas coletoras, sendo duas na sede social, e catorze mesas coletoras fixas em locais de trabalho e duas mesas itinerantes.

A votação será realizada: a) na sede social, das 7 (sete) às 21 (vinte e uma) horas; b) fora da sede, no horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, em urnas coletoras fixas e itinerantes, que percorrerão as principais locais de trabalho.

A votação será processada perante as mesas coletoras abalizadas e funcionário nos seguintes locais:

1.ª MESA COLETOIRA — na sede do Sindicato, rua Líbero Badur, 686.

2.ª MESA COLETOIRA — na sede do Sindicato, rua Líbero Badur, 686.

3.ª MESA COLETOIRA — praça Ramos de Azevedo, 181 (destinada exclusivamente aos sindicalizados eleitores que trabalham no aludido local).

4.ª MESA COLETOIRA — largo Santa Cecilia, 29 (destinada exclusivamente aos sindicalizados eleitores que trabalham no estabelecimento, matriz e filial).

5.ª MESA COLETOIRA — rua Dutra Rodrigues, 131 (destinada exclusivamente aos sindicalizados eleitores que trabalham no aludido local).

6.ª MESA COLETOIRA — rua Direita, 190 (destinada exclusivamente aos sindicalizados eleitores que trabalham no aludido local).

7.ª MESA COLETOIRA — rua Antonio de Godoi, 86, 6.º andar, a rua Hipódromo, 1.000 (destinada exclusivamente aos sindicalizados do escritório e do depósito, nos aludidos locais).

8.ª MESA COLETOIRA — rua São Bento, 273 (destinada exclusivamente aos sindicalizados dos estabelecimentos da mesma empresa situados no aludido local e na rua Alameda Penteado, 23).

9.ª MESA COLETOIRA — rua Antonio Pava, 114 (destinada exclusivamente aos sindicalizados que trabalham no aludido local).

10.ª MESA COLETOIRA — rua Florentina de Abreu, 816 (destinada exclusivamente aos sindicalizados que trabalham no aludido local e no depósito da mesma empresa).

11.ª MESA COLETOIRA — rua General Camargo, 273 (destinada exclusivamente aos sindicalizados que trabalham no aludido local e no estabelecimento filial da mesma empresa sito à rua São Bento, 272).

12.ª MESA COLETOIRA — rua Domingos Paiva, 288 (destinada exclusivamente aos sindicalizados que trabalham no aludido local e no depósito da mesma empresa, sito à rua Dr. Almeida Lima n. 1.250).

13.ª MESA COLETOIRA — rua General Camargo, 47 (destinada exclusivamente aos empregados que trabalham no aludido local e no escritório da mesma empresa, sito à rua Florentina de Abreu, 229).

14.ª MESA COLETOIRA — praça Carlos Gomes, 194-200 (destinada aos empregados que trabalham no aludido local e no estabelecimento da rua Dr. Almeida Lima, 1.388).

15.ª e 16.ª MESAS COLETOIRAS — (itinerantes) — Percorrerão 18 locais de trabalho previamente fixados.

Os associados eleitores foram informados por circulares sobre o local em que votará.

Só poderão votar os associados que, contendo mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, § 2.º da C.E.T., maiores de 18 anos, habendo lido e escrito, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das instruções).

Os associados deverão comparecer, durante o horário de funcionamento das mesas coletoras, perante estas, munidos de recibos de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato ou do estabelecimento onde trabalham, em que conste a sua identidade, com um dos seguintes documentos: — carteira, caderneta militar ou carteira profissional, carteira de identidade da Instituição de Previdência Social.

O associado que não souber ou não tiver suficiente esclarecimento poderá obter informes na secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado apresentar as listas de distribuição de votação.

O associado que não tiver podido votar na urna que lhe foi designada, fixa ou itinerante, deverá dirigir-se à sede social, onde votará.

São Paulo, 5 de junho de 1950.

Associações

ASSOCIACAO PAULISTA DE BELAS ARTES

Até 15 do corrente estarão abertas as inscrições para a IX Exposição Anual Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes, na sede da rua Quintino Bocayuva, 178 5.º andar, sala 608. A entrega dos trabalhos será de 20 a 25 do corrente no pavimento térreo da Rua Pinheiro Neto, 15, de 9h às 18h. Inaugurará-se a 1.º de julho.

CURSO DE DESENHO E PINTURA

Curso de desenho e pintura para principiantes. As turmas de funcionamento são: das 9h às 12h e das 14h às 18h, pela manhã, tarde e noite e na de pintura, das 14h às 18h, pela manhã ou à tarde.

Informações pelo telefone 2-5701 ou à rua Quintino Bocayuva, 178 5.º andar, sala 608, de 13h às 18h.

MARILIA

Necessidade de sinalização para orientar os motoristas

MARILIA, 1.º (Do correspondente) — Na última reunião do Rotary Club local, sob a presidência do sr. Onívio Manoel, foi sugerido pelo sr. Mário Cordeiro o início de uma campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

A campanha de sinalização para os motoristas, para evitar acidentes e facilitar a circulação, será iniciada no próximo mês de junho, com a instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos da cidade.

Conselho Regional de Trânsito

Atendendo ao que solicitou o Conselho Regional de Trânsito, no sentido de que fosse adotada nova divisão do território do Estado referente à circunscrição de trânsito, o C.N.R. acaba de transmitir ao órgão regional de São Paulo, uma cópia de resolução n.º 12.909, segundo a qual os seguintes distritos: 1.ª circunscrição: Araraquã; 2.ª circunscrição: Araraquã; 3.ª circunscrição: Araraquã; 4.ª circunscrição: Araraquã; 5.ª circunscrição: Araraquã; 6.ª circunscrição: Araraquã; 7.ª circunscrição: Araraquã; 8.ª circunscrição: Araraquã; 9.ª circunscrição: Araraquã; 10.ª circunscrição: Araraquã; 11.ª circunscrição: Araraquã; 12.ª circunscrição: Araraquã; 13.ª circunscrição: Araraquã; 14.ª circunscrição: Araraquã; 15.ª circunscrição: Araraquã; 16.ª circunscrição: Araraquã; 17.ª circunscrição: Araraquã; 18.ª circunscrição: Araraquã; 19.ª circunscrição: Araraquã; 20.ª circunscrição: Araraquã; 21.ª circunscrição: Araraquã; 22.ª circunscrição: Araraquã; 23.ª circunscrição: Araraquã; 24.ª circunscrição: Araraquã; 25.ª circunscrição: Araraquã; 26.ª circunscrição: Araraquã; 27.ª circunscrição: Araraquã; 28.ª circunscrição: Araraquã; 29.ª circunscrição: Araraquã; 30.ª circunscrição: Araraquã; 31.ª circunscrição: Araraquã; 32.ª circunscrição: Araraquã; 33.ª circunscrição: Araraquã; 34.ª circunscrição: Araraquã; 35.ª circunscrição: Araraquã; 36.ª circunscrição: Araraquã; 37.ª circunscrição: Araraquã; 38.ª circunscrição: Araraquã; 39.ª circunscrição: Araraquã; 40.ª circunscrição: Araraquã; 41.ª circunscrição: Araraquã; 42.ª circunscrição: Araraquã; 43.ª circunscrição: Araraquã; 44.ª circunscrição: Araraquã; 45.ª circunscrição: Araraquã; 46.ª circunscrição: Araraquã; 47.ª circunscrição: Araraquã; 48.ª circunscrição: Araraquã; 49.ª circunscrição: Araraquã; 50.ª circunscrição: Araraquã; 51.ª circunscrição: Araraquã; 52.ª circunscrição: Araraquã; 53.ª circunscrição: Araraquã; 54.ª circunscrição: Araraquã; 55.ª circunscrição: Araraquã; 56.ª circunscrição: Araraquã; 57.ª circunscrição: Araraquã; 58.ª circunscrição: Araraquã; 59.ª circunscrição: Araraquã; 60.ª circunscrição: Araraquã; 61.ª circunscrição: Araraquã; 62.ª circunscrição: Araraquã; 63.ª circunscrição: Araraquã; 64.ª circunscrição: Araraquã; 65.ª circunscrição: Araraquã; 66.ª circunscrição: Araraquã; 67.ª circunscrição: Araraquã; 68.ª circunscrição: Araraquã; 69.ª circunscrição: Araraquã; 70.ª circunscrição: Araraquã; 71.ª circunscrição: Araraquã; 72.ª circunscrição: Araraquã; 73.ª circunscrição: Araraquã; 74.ª circunscrição: Araraquã; 75.ª circunscrição: Araraquã; 76.ª circunscrição: Araraquã; 77.ª circunscrição: Araraquã; 78.ª circunscrição: Araraquã; 79.ª circunscrição: Araraquã; 80.ª circunscrição: Araraquã; 81.ª circunscrição: Araraquã; 82.ª circunscrição: Araraquã; 83.ª circunscrição: Araraquã; 84.ª circunscrição: Araraquã; 85.ª circunscrição: Araraquã; 86.ª circunscrição: Araraquã; 87.ª circunscrição: Araraquã; 88.ª circunscrição: Araraquã; 89.ª circunscrição: Araraquã; 90.ª circunscrição: Araraquã; 91.ª circunscrição: Araraquã; 92.ª circunscrição: Araraquã; 93.ª circunscrição: Araraquã; 94.ª circunscrição: Araraquã; 95.ª circunscrição: Araraquã; 96.ª circunscrição: Araraquã; 97.ª circunscrição: Araraquã; 98.ª circunscrição: Araraquã; 99.ª circunscrição: Araraquã; 100.ª circunscrição: Araraquã; 101.ª circunscrição: Araraquã; 102.ª circunscrição: Araraquã; 103.ª circunscrição: Araraquã; 104.ª circunscrição: Araraquã; 105.ª circunscrição: Araraquã; 106.ª circunscrição: Araraquã; 107.ª circunscrição: Araraquã; 108.ª circunscrição: Araraquã; 109.ª circunscrição: Araraquã; 110.ª circunscrição: Araraquã; 111.ª circunscrição: Araraquã; 112.ª circunscrição: Araraquã; 113.ª circunscrição: Araraquã; 114.ª circunscrição: Araraquã; 115.ª circunscrição: Araraquã; 116.ª circunscrição: Araraquã; 117.ª circunscrição: Araraquã; 118.ª circunscrição: Araraquã; 119.ª circunscrição: Araraquã; 120.ª circunscrição: Araraquã; 121.ª circunscrição: Araraquã; 122.ª circunscrição: Araraquã; 123.ª circunscrição: Araraquã; 124.ª circunscrição: Araraquã; 125.ª circunscrição: Araraquã; 126.ª circunscrição: Araraquã; 127.ª circunscrição: Araraquã; 128.ª circunscrição: Araraquã; 129.ª circunscrição: Araraquã; 130.ª circunscrição: Araraquã; 131.ª circunscrição: Araraquã; 132.ª circunscrição: Araraquã; 133.ª circunscrição: Araraquã; 134.ª circunscrição: Araraquã; 135.ª circunscrição: Araraquã; 136.ª circunscrição: Araraquã; 137.ª circunscrição: Araraquã; 138.ª circunscrição: Araraquã; 139.ª circunscrição: Araraquã; 140.ª circunscrição: Araraquã; 141.ª circunscrição: Araraquã; 142.ª circunscrição: Araraquã; 143.ª circunscrição: Araraquã; 144.ª circunscrição: Araraquã; 145.ª circunscrição: Araraquã; 146.ª circunscrição: Araraquã; 147.ª circunscrição: Araraquã; 148.ª circunscrição: Araraquã; 149.ª circunscrição: Araraquã; 150.ª circunscrição: Araraquã; 151.ª circunscrição: Araraquã; 152.ª circunscrição: Araraquã; 153.ª circunscrição: Araraquã; 154.ª circunscrição: Araraquã; 155.ª circunscrição: Araraquã; 156.ª circunscrição: Araraquã; 157.ª circunscrição: Araraquã; 158.ª circunscrição: Araraquã; 159.ª circunscrição: Araraquã; 160.ª circunscrição: Araraquã; 161.ª circunscrição: Araraquã; 162.ª circunscrição: Araraquã; 163.ª circunscrição: Araraquã; 164.ª circunscrição: Araraquã; 165.ª circunscrição: Araraquã; 166.ª circunscrição: Araraquã; 167.ª circunscrição: Araraquã; 168.ª circunscrição: Araraquã; 169.ª circunscrição: Araraquã; 170.ª circunscrição: Araraquã; 171.ª circunscrição: Araraquã; 172.ª circunscrição: Araraquã; 173.ª circunscrição: Araraquã; 174.ª circunscrição: Araraquã; 175.ª circunscrição: Araraquã; 176.ª circunscrição: Araraquã; 177.ª circunscrição: Araraquã; 178.ª circunscrição: Araraquã; 179.ª circunscrição: Araraquã; 180.ª circunscrição: Araraquã; 181.ª circunscrição: Araraquã; 182.ª circunscrição: Araraquã; 183.ª circunscrição: Araraquã; 184.ª circunscrição: Araraquã; 185.ª circunscrição: Araraquã; 186.ª circunscrição: Araraquã; 187.ª circunscrição: Araraquã; 188.ª circunscrição: Araraquã; 189.ª circunscrição: Araraquã; 190.ª circunscrição: Araraquã; 191.ª circunscrição: Araraquã; 192.ª circunscrição: Araraquã; 193.ª circunscrição: Araraquã; 194.ª circunscrição: Araraquã; 195.ª circunscrição: Araraquã; 196.ª circunscrição: Araraquã; 197.ª circunscrição: Araraquã; 198.ª circunscrição: Araraquã; 199.ª circunscrição: Araraquã; 200.ª circunscrição: Araraquã; 201.ª circunscrição: Araraquã; 202.ª circunscrição: Araraquã; 203.ª circunscrição: Araraquã; 204.ª circunscrição: Araraquã; 205.ª circunscrição: Araraquã; 206.ª circunscrição: Araraquã; 207.ª circunscrição: Araraquã; 208.ª circunscrição: Araraquã; 209.ª circunscrição: Araraquã; 210.ª circunscrição: Araraquã; 211.ª circunscrição: Araraquã; 212.ª circunscrição: Araraquã; 213.ª circunscrição: Araraquã; 214.ª circunscrição: Araraquã; 215.ª circunscrição: Araraquã; 216.ª circunscrição: Araraquã; 217.ª circunscrição: Araraquã; 218.ª circunscrição: Araraquã; 219.ª circunscrição: Araraquã; 220.ª circunscrição: Araraquã; 221.ª circunscrição: Araraquã; 222.ª circunscrição: Araraquã; 223.ª circunscrição: Araraquã; 224.ª circunscrição: Araraquã; 225.ª circunscrição: Araraquã; 226.ª circunscrição: Araraquã; 227.ª circunscrição: Araraquã; 228.ª circunscrição: Araraquã; 229.ª circunscrição: Araraquã; 230.ª circunscrição: Araraquã; 231.ª circunscrição: Araraquã; 232.ª circunscrição: Araraquã; 233.ª circunscrição: Araraquã; 234.ª circunscrição: Araraquã; 235.ª circunscrição: Araraquã; 236.ª circunscrição: Araraquã; 237.

Pela contagem mínima o Uruguai venceu o Brasil

Merecida a vitória dos orientais na última peleja do primeiro turno do Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol — Irreconhecível o conjunto brasileiro — Com um jogo mais prático, os celestes obtiveram o triunfo — Violência fora e dentro do campo — 19.490 cruzeiros, a renda — Péssima a arbitragem de Mario Gardelli — Inicia-se amanhã o retorno do certame, com o prêmio entre Brasil e Argentina, em Campinas

Foi disputado na tarde de ontem, no campo do Parque Antártica, o último jogo do primeiro turno do 1.º Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol. Brasil e Uruguai, que ostentavam a liderança do certame, por conseguirem vencer a Argentina, foram os adversários. O prêmio desperava relativo interesse, tanto que a assistência foi diminuta.

PESSIMO FUTEBOL E VITÓRIA DOS URUGUAIOS

O afolegado ficou decepcionado com que viu no cotejo entre brasileiros e uruguaios, notadamente da parte dos nacionais, os quais não demonstraram possuir padrão de jogo e recorreram, por vezes,

A violência, para vencer num ou outro lance os orientais. Os visitantes, atuando de maneira prática e efetiva, chegaram ao término da contagem com justa vitória. Na verdade, a exibição dos uruguaios agradou bastante. Souberam explorar as falhas do conjunto brasileiro e assim fizeram jus à vitória. A linha média brasileira foi, sem dúvida, o ponto mais fraco da equipe e permitiu o sucesso dos orientais. Nunca chegou a apoiar com eficiência o ataque e na defesa mostrou-se confusa e desordenada. A linha atacante pecou pelo excesso de passe e pela falta de abrir o jogo e atuar de primeira, como faziam os uruguaios. Falta orientação técnica ao nosso conjunto.

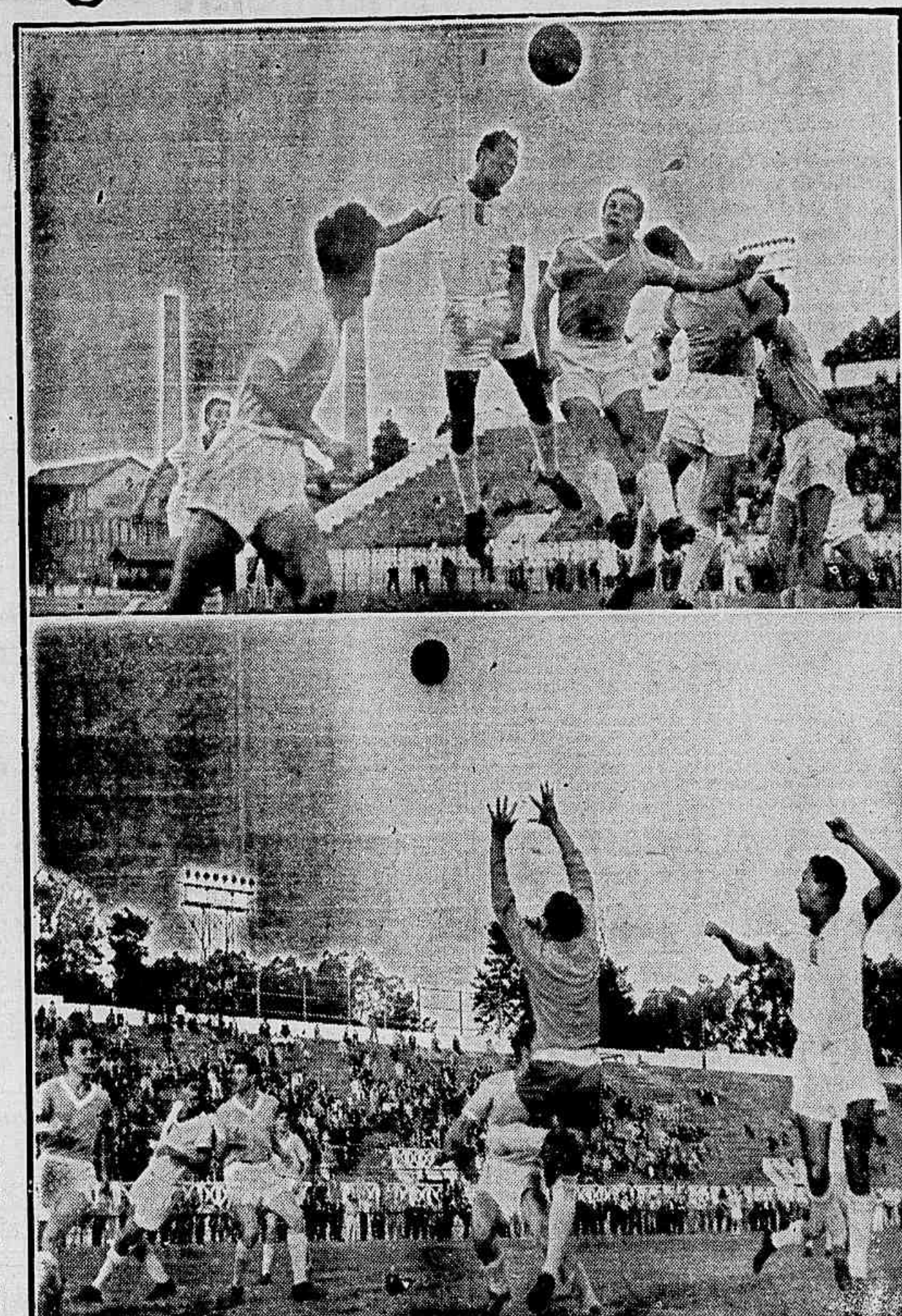
O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo foi de sintomático e monotono. Os nacionais nunca encontraram seu melhor jogo, enquanto os uruguaios atacavam com mais perigo, obrigando a defesa brasileira a se desdobrar. Demonstrando elogiável espírito de equipe e com boa disposição os uruguaios, apesar dos ataques que sofreram, contra-atacaram. Foi numa dessas avançadas que surgiu o único tento da partida, que deu a vitória às cores celestes. Diogo, na ansia de aliviar sua área, praticou falta em Porta. Este, a dois pas-

saos antes da linha da grande área, atirou por cima da barreira e venceu a vigilância do arqueiro Sergio. Depois da marcação desse tento, os nacionais reagiram, mas de nada valeram seus esforços, de vez que a defesa uruguaia foi bastante firme e anulou todos os ataques.

O PERÍODO COMPLEMENTAR

No período complementar o selecionado brasileiro sofreu algumas alterações. Luizinho substituiu Nigro, na ponta direita, enquanto que Batelli entrou no posto de Manoelito, passando este para o centro da intermediação em substituição a Mena. Na



No alto, Milinho aproveitou um centro e conseguiu cabecear acesado por varios jogadores uruguaios. Em baixo o arqueiro Kapuchian protegido por Aguirre e sob as vistas de Milinho e Manoelito saltou e defendeu com firmeza

Por 6 a 0 venceu o S. Paulo em Sorocaba

Dois amistosos do Palmeiras

O alvi-verde jogará dia 18 em Piracicaba, contra o XV, e dia 25 em Rio Claro, contra o Rio Claro F. C.

O Palmeiras, cuja última apresentação foi contra a Prudentina, nesta Capital, tem mais dois compromissos programados. O primeiro para o dia 18, em Piracicaba, contra o XV de Novembro, deve ser encarado como dos mais difíceis, pois o esquadrão quinzista, mantendo quase a mesma formação do certame de ontem, vem realizando excelente campanha e está preparado para oferecer serena resistência ao alvi-verde, como já o fez em outras ocasiões.

DIA 25 EM RIO CLARO

No domingo seguinte, dia 25, o conjunto do Parque Antártica se exibirá em Rio Claro, con-

O quadro do Votorantim sofreu três tentos em cada período — Bóvio (2), Ponce de Leon (2), De Camilo e Augusto, os artilheiros — 55 mil cruzeiros, a renda

O São Paulo venceu na tarde de ontem, em Sorocaba, contra o Votorantim. Pelo que se diz do gremio sorocabano, o tricolor teria lutado com muita cautela para não ser surpreendido. No entanto, o descomunal esforço não confirmou a promissória força do conjunto da cidade. Ao contrário, evidenciou de maneira bastante nítida a superioridade dos paulistas, os quais com acatada vantagem territorial e com impressionante classe, conseguiram marcar três tentos em cada fase, além de não permitir que o antagonista lograsse sequer o gol de honra. Por seis a zero foi vencido o Votorantim, resultado que reflete de maneira inelutável a magnífica produção do ataque tricolor e também a firmeza da sua

retaguarda. É verdade que os sorocabanos foram muito entusiasmados e muitas vezes procuraram reagir, mas seus esforços foram nulos ante o poderio dos seus oponentes.

OS QUADROS

As equipes atuaram assim constituídas:

S. Paulo: Pol (depois Bertolucci); Saverio e Salto; De Paula, Alfredo (depois Nejo) e Dino (depois Cláudio); Marim, Ponce de Leon, Augusto (depois Bóvio), Leopoldo (depois Remo) e De Camilo.

Votorantim: Palás; Gaucha I e Gaucha II; Volpi, Jacob e Celso; Mimosa, Brotero, Teixeira (depois Alfredo), Orlando e Miguel.

OS TENTOS

Os pontos do São Paulo foram conquistados por Bóvio (2), Ponce de Leon (2), De Camilo e Augusto, sendo três em cada período.

O JUÍZ

A peleja foi dirigida por Vicente Paradiso, cujo trabalho foi regular.

A RENDA

A renda foi de 55 mil cruzeiros.

Marcado o embarque dos ingleses

OS DEFENSORES DA INGLATERRA NA IV COPA DO MUNDO REALIZARÃO SEGUNDA-FEIRA O ÚLTIMO TREINO EM LONDRES

LONDRES, 5 (Por George Chandler, da U. P.). — O grupo de vinte e um futebolistas que representará a Inglaterra no Campeonato Mundial, a ter início no Rio de Janeiro aos 24 de junho corrente, estarão reunidos em Londres no dia 12 para treino leve e instruções. Sete dias depois tomarão o rumo da América do Sul por via aérea.

Esses vinte e um homens são vistos como a nata do futebol inglês e sua escolha é resultado de nove meses de trabalho exaustivo, durante os quais membros do Comitê de Seleção da Associação Inglesa de Futebol tiveram de viajar milhares e milhares de quilômetros, tanto nas ilhas como na Europa continental, acompanhando o desempenho daqueles futebolistas em vários jogos com adversários os mais variados.

O grupo foi dividido em quadros "A" e "B". O primeiro será o que formará no Brasil. Obteve vitória por 5:3 sobre Portugal, em Lisboa, e 4:1 sobre a Bélgica. O quadro "B", por sua vez, não foi além de uma exibição descompartilhada. Tombou na Itália por 5:0.

A maioria dos jogadores do futebol inglês se mostra satisfeita com o resultado do jogo com Portugal, a despeito do fato de que os portugueses tiveram bem mais do que parte no jogo. No entanto, mesmo assim, os portugueses decidiram que a forma da sua equipe não era suficientemente boa para lhes dar uma oportunidade no torneio da "Taça do Mundo", campeonato do qual anunciaram sua retirada após a derrota diante de "onze" inglês.

O jogo Portugal x Inglaterra, no entanto, revelou o ponto vulnerável do quadro inglês. Reside na linha de médios, especialmente o centro-médio.

onde a presença de Neil Franklin, ora na Colômbia, seria vital.

A decisão de Franklin de abandonar o "soccer" inglês e aceitar bon ofício de Santa Fé, de Bogotá, deixou os selecionadores num dilema. A posição foi entregue a Laurie Hughes, do Liverpool, mas a Bill Jones, companheiro de quadro de Hughes, foi permitida uma experiência. Jones já foi afastado. Não dá para a coisa. Em seu lugar os selecionadores procuraram Jim Taylor, do Fulham, que agora está em excursão no Canadá, de onde Taylor irá ao Rio, por via aérea.

Nenhum desses centro-médios, todavia, tem a perícia e o físico de Neil Franklin, que sempre tem recursos para fazer com que a linha média funcione cronometricamente. Isto se tornou flagrante no jogo com Portugal, pois os avançados, muito rápidos, por vezes "abafaram" os médios ingleses.

Muito embora alguns peritos acreditem que o quadro inglês terá bom desempenho na Copa do Mundo, outros acreditam que o ponto fraco na linha média poderá transformar as coisas, a menos que seus integrantes possam estabelecer marcação cerrada aos atacantes adversários.

Só depois do intervalo do primeiro tempo nos jogos contra Portugal e a Bélgica é que o ataque inglês realmente começou a fazer progressos. Tal singularidade deve, principalmente, — falam os entendidos — à falta de conjunto do quadro, que só começou a se entender um pouco na segunda fase.

Aos 25 de junho, os ingleses terão pela frente a seleção do Chile, já em jogo pela Taça do Mundo.

CAMPEONATO AMADOR DA CAPITAL

Palmeiras e S. Paulo medirão forças nas categorias de infantis, juvenis e amadores — Os jogos dos certames das Séries "A" e "B" — Comercial e Nacional em ação

Nada menos de doze jogos darão prosseguimento ao Campeonato Amador da Federação Paulista de Futebol, das séries "A" e "B". Na divisão extra, de amadores, que envolve as categorias infantil, juvenil e amador, S. Paulo e Palmeiras jogarão no Parque Antártica enquanto que, no gramado da Rua Comendador Souza, serão adversárias as representações do Comercial e do Nacional.

Os jogos escalados para domingo são os seguintes:

Divisão Principal — Série "A": Soma F. C. vs. R. U. Vila Esperança F. C. — Campo do Soma F. C. (Osmaco). — Representante do Lapeaninho F. C. — Estrela da Saúde F. C. vs. União Radium F. C. — Campo do Estrela da Saúde F. C. (avenida Jabaquara). — Representante do Santo Amaro F. C. — A. A. Vila Deodoro vs. A. A. Floresta. — Campo do C. A. Ipiranga. — Representante do União Vasco da Gama F. C. — A. C. Flores da Vila Ipojuca vs. Lapeaninho F. C. — Campo do Nacional A. C. — Seção Lepa — Estrada de Campinas. — Representante do Soma F. C. — São Cristóvão F. C. vs. Santo Amaro F. C. — Campo do União Radium F. C. — Rua Siqueira Bueno, Belém.

Divisão Principal — Série "B": E. C. XII de Outubro vs. E. C. União Silva Teles. — Campo do E. C. XII de Outubro — Rua Joaquim Carlos. — Representante do Luciano F. C. — A. A. Cincos de Julho vs. A. A. Aguiar. — Campo do A. A. Cincos de Julho (Vila Esperança). — Representante do Centro da

REUNE-SE O T. J. D.

Vários elementos serão julgados esta noite. Está marcada para esta noite, mais uma reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol. Serão julgados os seguintes elementos:

Atletas — Do Ipiranga — Alberto E. Campos, como incurso no art. 44, letra "a".

Do Corinthians F. C. — Santo André — Armando da Ressurreição, como incurso no art. 44, letra "a".

Do São Paulo F. C. — Bernardino F. Pinto, como incurso no art. 44, letra "a".

Do União Radium F. C. — Joaquim de Andrade, diretor de esportes, como incurso no art. 37, letra "I" das Normas. Associação — Nacional A. C., como incurso no art. 39, letra "a" das Normas.

Ainda nesta sessão serão julgados os processos que constavam da pauta da reunião de 2 do corrente.

Divisão Principal — Série "B": E. C. XII de Outubro vs. E. C. União Silva Teles. — Campo do E. C. XII de Outubro — Rua Joaquim Carlos. — Representante do Luciano F. C. — A. A. Cincos de Julho vs. A. A. Aguiar. — Campo do A. A. Cincos de Julho (Vila Esperança). — Representante do Centro da

Treino leve realizam hoje os brasileiros

Após o ensaio de antontem foram dispensados os jogadores nacionais — Flávio Costa espera que a seleção tenha boa atuação contra o combinado paulista na tarde de depois de amanhã — Será coletivo o jogo

Foi dos mais proveitosos o treino realizado na tarde de antontem pelo selecionado brasileiro de futebol. O America, que serviu de "sparring", apesar da enorme resistência que ofereceu foi inapelavelmente vencido. Dessa forma, nossa seleção vai melhorando gradativamente, forçando a acreditar que dentro em pouco estará em melhores condições. Após o treino de antontem, técnico Flávio Costa dispensou todos os jogadores, dando-lhes assim um dia de folga. Hoje, porém, os representantes do futebol nacional estarão novamente reunidos sob as ordens de Flávio Costa. É que esta tarde haverá um ligeiro ensaio, provavelmente de conjunto e esta-

rá em ação os 22 elementos requisitados.

O EXERCÍCIO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Flávio Costa quer que a seleção tenha uma atuação destacada, a exemplo do que sucedeu na tarde de antontem. Para tanto vem trabalhando ativamente no sentido de que o selecionado seja bem sucedido na exibição-treino que será feita a efeito na tarde de depois de amanhã no campo de

S. Januário. Ficou assentada, na reunião havida antontem, que esse ensaio não terá caráter secreto. Flávio Costa permitiu assim que a torcida tenha oportunidade de ver mais uma vez em ação os craques brasileiros. O ensaio de domingo promete ser dos mais interessantes de vez que a representação paulista está capacitada a fazer a mesma figura do combinado gaúcho, o qual, aliás, de passagem deixou magnífica impressão.

Aprontam hoje os paulistas para enfrentar a seleção

NA RUA JAVARI, PELA MANHÃ, O PRIMEIRO EXERCÍCIO DA EQUIPE BANDEIRANTE — APÓS O ENSAIO, CLAUDIO E LIMA ESCALARÃO O CONJUNTO — AMANHÃ À TARDE O EMBARQUE PARA O RIO — PROGRAMA DE TREINAMENTO DA SEMANA VINDOURA

Foi transferido para hoje o treino inicial dos paulistas, que deveria se realizar ontem, pela manhã, no gramado do Juventus. Pela primeira vez estarão reunidos os jogadores que formam o selecionado que enfrentará domingo, em Jockey-Club, a seleção nacional, em defesa de nossas cores. É a hora de dúvida que poderá organizar um bom quadro, utilizando valores consagrados como Flume, Brandãozinho, Santos, Alfredo, Osvaldo, Ponce de Leon, Rubens Gafão e outros.

A tarefa a ser usada, segundo se desprende da lista dos requisitados, será a diagonal, com base na esquerda, ou seja, o saqueiro direito marcando o centro-avante (Helvio e Homero), e o meio esquerdo avançado, apoiando o ataque (Flume, Lorena e ainda Alfredo). Dentro desse critério, o meio direito deve ser o construtor, o que exigirá o aproveitamento de Rubens, dentro de suas características, figurando August-

Liminha, Canhotinho e outros. Claudio e Lima esperam poder formar, com os convocados, uma equipe à altura do prestígio do futebol paulista. Tem a mão, realmente, jogadores de excelentes virtudes, dispostos a jogar com todo o entusiasmo em defesa de nossas cores. É a hora de dúvida que poderá organizar um bom quadro, utilizando valores consagrados como Flume, Brandãozinho, Santos, Alfredo, Osvaldo, Ponce de Leon, Rubens Gafão e outros.

A tarefa a ser usada, segundo se desprende da lista dos requisitados, será a diagonal, com base na esquerda, ou seja, o saqueiro direito marcando o centro-avante (Helvio e Homero), e o meio esquerdo avançado, apoiando o ataque (Flume, Lorena e ainda Alfredo). Dentro desse critério, o meio direito deve ser o construtor, o que exigirá o aproveitamento de Rubens, dentro de suas características, figurando August-

to e Ponce de Leon como os mais sérios candidatos ao comando da ofensiva. De qualquer forma, ainda é cedo para se fazer um prognóstico sobre o provável quadro. Somente depois do treino desta manhã é que Lima e Claudio escalarão o quadro para o primeiro compromisso, que será domingo, no gramado do Vasco, contra a seleção nacional.

OS QUADROS

Segundo tudo indica, os quadros formados com a seguinte constituição:

AZUIS — Osvaldo; Homero; Sarno; Santos, Brandãozinho; Flume; Renato, Rubens, Augusto, Gafão e Leopoldo.

VERMELHOS — Fabio; Helvio e Dema; Idario, Alfredo e Lorena; Dorival, Carbone, Ponce de Leon, Luizinho e Brandãozinho.

DOMINGO À ESTREIA

A delegação viajará sábado à tarde para o Rio, em companhia dos técnicos Claudio e Lima e mais Alvaro Barbosa na chefia. Domingo à tarde a seleção enfrentará o selecionado brasileiro, no gramado do Vasco.

Em seguida, regressarão os jogadores e realizarão, na quarta-feira, em local a ser designado, o derradeiro ensaio coletivo, com vistas ao cotejo contra os carlões, na inauguração do Estádio Municipal, no dia 17 do corrente.

Dados biográficos dos craques italianos

Viajam para o Brasil os representantes do país campeão do mundo para os jogos da Taça "Jules Rimet"

ROMA, 6 (U. P.). — Os futebolistas italianos que viajam pelo "Siles" rumo ao Brasil, onde disputarão a "Taça do Mundo", são os seguintes:

GUARDIÕES — Lucido Sentimenti, nascido em Bompoti, vizinhança de Modena, em 1920. Formado no Lazio, de Roma. Giuseppe Moro, de Carbonara, localidade próxima a Treviso. Tem 19 anos de idade. Joga pelo Torino. Giuseppe Casari, de Bergamo. Tem 28 anos. Integra o Atalanta, quadro de Bergamo.

ZAGUEIROS — Attilio Giovannini, de Verona. Completará 26 anos em julho. Atua como zagueiro esquerdo, direito ou centro-médio no Internacional, quadro de Milão, mas na "Squadra Azzurra" sempre ocupa a posição de zagueiro esquerdo. Zeffirio Fucini, de Pesaro. Tem 27 anos. Atua como zagueiro direito no Tristina.

MÉDIOS — Carlo Parola, de Turim. Tem 28 anos. É o centro-médio do Juventus, de Turim. Nos anuais de futebol da Europa, Parola é apontado como o melhor centro-médio europeu. Omere Tognoni, de Pádua. Tem 26 anos. É o centro-médio do Milão. Leandro Remondini, de Verona. Tem 22 anos. É centro-médio do Lazio, de Roma. Giacomo Mari, de Cremona, onde nasceu em 1925. Joga de médio direito para o Juventus, de Turim, mas sobre as duas asas. Carlo Annovazzi, de Milão. Tem 25 anos. É o médio direito do Milão. Osvaldo Fattori, de Verona. Tem 28 anos de idade. É o médio direito do Internacional, de Milão. Augusto Magli, de Bolonha. Tem 27 anos de idade. É o médio esquerdo do Fiorentina, de Florença.

AVANTES — Riccardo Caprarelles, de Cerginola. Está com 28 anos de idade. É o extremo-esquerda do Torino. Emilio Caprioli, de Genova. Idade de 21 anos. Extremo-esquerda do Atalanta, de Bergamo. Gianpiro Boniperti, de Novara. Tem 22 anos. No centro ou na meia-direita do Juventus, de Turim. Benito Lorenzi, de Borgo Buggiano, localidade próxima a Florença. 24 anos de idade. Joga na meia-direita para o Internacional, quadro de Milão. Amadeo de Frascatti, vizinhança de Roma. 26 anos em julho próximo. É o centro-avante do Internacional, de Milão. Gino Cappello, de Pádua. 30 anos. Centro ou meia-esquerda do Bologna. Aldo Campatelli, de Milão. 31 anos. Atua na meia-esquerda do Internacional. Ermes Mucicelli, de Lugo di Romagna. Localidade próxima a Ravenna. 28 anos em julho próximo. É o ponta-direita do Juventus, de Turim. Egipto Pandolfi, de Florença. 24 anos de idade. É o meia-direita do Fiorentina.

GOLEIROS — 15 de outubro — Aspirantes Moças — Salto em altura — Arremesso do disco, 34 mts.; Arremesso do dardo, 33 mts. Rev. x 100 mts., 50".

23 de Julho — Damas (competição extra); 18 e 20 de agosto — Aspirantes Moças — Salto em altura — Arremesso do disco, 34 mts.; Arremesso do dardo, 33 mts. Rev. x 100 mts., 50".

23 de Julho — Damas (competição extra); 18 e 20 de agosto — Aspirantes Moças — Salto em altura — Arremesso do disco, 34 mts.; Arremesso do dardo, 33 mts. Rev. x 100 mts., 50".

Chegam amanhã os cestobolistas do BYU

Organizada a tabela das preliminares das exhibições dos campeões norte-americanos

A delegação norte-americana do BYU chegará amanhã, desembarcando no aeroporto de Congonhas por volta das 10.30 horas. Sua esperada estadia, jogando contra o quinteto do Siro, promotor da visita.

O primeiro prelo será disputado entre as equipes do "Correio Paulistano" e da "A

temporada já elaborou a tabela de jogos preliminares das exhibições dos rapazes do Brigham Young. Ficou a mesma assim organizada: dia 12 — Siro x Libaneses (elementos antigos); dia 15 — Siro x Ipiranga (feminino); dia 19 — Onz, de Agosto (Faculdade de Direito) x Horacio Lane (MacKenzie); dia 21 — Siro x Pinheiros (feminino); dia 23 — Siro x Selecionado universitário (masculino).

A TABELA DAS PARTIDAS PRELIMINARES

A comissão organizadora da

Volibol no Monte Líbano

Inicia-se amanhã mais um certame do prestigioso grêmio — Dois equilibrados embates serão realizados — O Torneio Misto terminou com a vitória da turma de Elias Chéde Junior

Terá início amanhã o Campeonato Interno de Volibol do C. A. Monte Líbano. O simpático grêmio do sr. Ricardo Jafet, continua assim em intensa atividade procurando incrementar cada vez mais a prática dos esportes. O torneio que será iniciado amanhã com a realização de dois prelos está fadado a alcançar enorme sucesso. Para tanto o Departamento de Volibol do Monte Líbano trabalhou incansavelmente e tomou as necessárias providências para que tudo decorra normalmente.

O primeiro prelo será disputado entre as equipes do "Correio Paulistano" e da "A

Organizada a tabela das preliminares das exhibições dos campeões norte-americanos

A delegação norte-americana do BYU chegará amanhã, desembarcando no aeroporto de Congonhas por volta das 10.30 horas. Sua esperada estadia, jogando contra o quinteto do Siro, promotor da visita.

O primeiro prelo será disputado entre as equipes do "Correio Paulistano" e da "A

"As meias evitam apenas em parte a transmissão das molestias dos pés"

Aplaudem os proprietários de casas de calçados a indicação apresentada, ontem, à Câmara Municipal, para que seja obrigatório o uso de meias para experimentar calçados — Depõem num rápido inquérito deste jornal um médico e diversos gerentes de casas de calçados



Do alto: o sr. Frederico de Freitas e o médico Euclides Frugoli, falando ao repórter. Em baixo: os srs. Olegário Cardoso e Alvorante Jordano quando se manifestaram inteiramente a favor da medida preconizada pela indicação do vereador José de Moura

Apresentou o vereador José de Moura, na sessão de ontem na Câmara Municipal, a indicação número 1.793, na qual mostra as autoridades competentes a necessidade de proibir a experimentação ou venda de calçados a toda e qualquer pessoa que não usar meias. Visa com isso, o referido edil, evitar simplesmente o perigo da transmissão de molestias infecto-contagiosas, oriundas dessa prática deploável.

Nossa reportagem, interessada em saber como seria recebida essa medida entre os proprietários de casas de calçados, promoveu um rápido inquérito. Antes, contudo, registramos as declarações do médico Euclides Frugoli, consultório a Praça João Mendes, 154, 7.º, a propósito da aludida indicação. Disse-nos o facultativo: "Acho a medida muito acertada, principalmente devido à transmissão de determinadas molestias, especialmente as dermatomycóticas, como a 'doença conhecida vulgarmente como "pé de atleta"'. E preciso considerar ainda que molestias mais graves como a lepra podem ser transmitidas pelo simples contato com um sapato, antes experimentado por uma pessoa doente.

EVITARIA EM PARTE

Perguntado se a meia evitaria a transmissão dessas molestias, respondeu-nos o doutor: "Sim, daria o uso da meia evitaria em parte esse perigo, pois ela teria o papel de retentor dos microbios. As doenças dos pés, causam muitos transtornos. Há diminuição da atividade do indivíduo, no caso da molestia "pé de atleta" por exemplo. Na guerra é comum um soldado não poder ir para a frente de batalha, por estar atacado desse mal.

transmissão de determinadas molestias, especialmente as dermatomycóticas, como a "doença conhecida vulgarmente como "pé de atleta". E preciso considerar ainda que molestias mais graves como a lepra podem ser transmitidas pelo simples contato com um sapato, antes experimentado por uma pessoa doente.

MEIAS SUJAS: PROBLEMA GRAVE

Em seguida, ouvimos o sr. Olegário Cardoso, gerente da "Casa dos 40", da rua São Bento, que nos disse: "Estou inteiramente de acordo com a indicação. Realmente é uma medida que trará muitos benefícios. E, preciso, contudo, não esquecer que quase sempre as pessoas que desejam comprar sapatos vêm com meias. Quando não, compram-nas momentos antes de experimentar o calçado. E preciso evitar as meias sujas, com muitos dias de uso e que podem transmitir as molestias que o indivíduo possui nos pés. Além disso, a meia auxilia bastante o ajuste do calçado. Sem dúvida o cumprimento da medida, além de ser altamente higiênica, agradaria bastante aos nossos funcionários que muitas vezes são obrigados a tratar com clientes que não apresentam absolutamente as condições necessárias de higiene dos pés.

PORIA A MODA EM CHOQUE

O sr. Frederico de Freitas, gerente da "Casa Eduardo", manifestou-se nos seguintes termos sobre a indicação José de Moura: "Seria quase impossível a execução da medida, pois a maior parte das mulheres não usa meias. A moda seria, portanto, posta em choque, que hoje conta com meias. Todavia não estamos preparados ainda para isso. Num caso como a nossa não existe inconvenientes na aplicação da medida, mesmo porque as pessoas que aqui se servem usam sempre meias, aparecendo raramente alguém sem elas. Aliás, quando alguém pretende comprar um novo calçado a primeira coisa que faz, ao sair de casa é trocar de meias".

NÃO VENDEM A QUEM NÃO USAM MEIAS

O sr. Alvorante Jordano das Casas Pinar Firme, assim se manifestou: "Temos por hábito não permitir que as pessoas experimentem sapatos sem estar devidamente calçados com meias. Mesmo em se tratando de senhoras. A nosso ver, portanto, a medida é acertadíssima e vem apenas legalizar uma coisa que já vimos fazendo há tempos. A necessidade da aplicação da indicação José de Moura é fato fora de dúvida, pois, a transmissão de molestias dos pés é um fato notório."

a vinda de imigrantes europeus, principalmente de procedência latina. Somentes com o desenvolvimento da imigração podem ser habitadas as áreas de habitação de duzentos ou trezentos milhões de que necessita. Desse modo, sugeria que as autoridades do comércio entrassem em entendimento com outras instituições de classe para que, em conjunto com elas, ou isoladamente, no caso de seu desinteresse, se dirigissem aos poderes públicos, solicitando providências no sentido de que sejam assinados acordos de imigração. Falaram também sobre o assunto os srs. João Di Pietro, que se referiu ao trabalho que sobre a matéria, colaborou o Instituto de Economia, da Associação Comercial e Federação do Comércio. Emílio Lang Junior, que sugeriu entendimentos com a Confederação Nacional do Comércio, Rui Calazans de Araújo e Alexandre Hornstein. Foi acolhida a proposta do sr. Emílio Lang Junior, no sentido de que a casa se dirija à Confederação Nacional do Comércio que tem uma comissão que, com base nas resoluções aprovadas na conferência das classes produtivas, elabora um projeto de lei em encaminhado ao Congresso Nacional.

O sr. Flávio de Aranha Pereira, da Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas, comunicou aos presentes o parecer do Departamento Legal, da Associação Comercial e Federação do Comércio, acerca do projeto de lei de regulamentação do comércio no sentido de que a casa se dirija à Confederação Nacional do Comércio para a elaboração de um projeto de lei em encaminhado ao Congresso Nacional.

O sr. Flávio de Aranha Pereira, da Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas, comunicou aos presentes o parecer do Departamento Legal, da Associação Comercial e Federação do Comércio, acerca do projeto de lei de regulamentação do comércio no sentido de que a casa se dirija à Confederação Nacional do Comércio para a elaboração de um projeto de lei em encaminhado ao Congresso Nacional.

Uma incoerência fiscal a cobrança de taxas na importação de cimento

Vai contra a lei 8.359 que estabelece isenção para o cimento "Portland" de qualquer cor — Ofício ao ministro da Fazenda — Assuntos tratados na última reunião da Associação Comercial e da Federação do Comércio

A importação de cimento "Portland", de acordo com a lei 8.359, de 12 de dezembro de 1945, estava isenta de direitos e taxas, sendo os seus despachos feitos sem nenhuma cobrança. Entretanto, nos últimos tempos a Alfândega de Santos vem procedendo à cobrança dos despachos, determinando o cancelamento da isenção e pretendendo incluir o cimento branco como "cimento não classificado".

Diante de tal procedimento, constitui uma incoerência fiscal, uma vez que o cimento só é desembaraçado depois de satisfazer as exigências legais e que implica na responsabilidade dos importadores pelo pagamento dos direitos relativos a mercadorias já vendidas, cujo preço estava tabelado na base da isenção, o sr. Rui Calazans, presidente da Comissão de Tributos, a que o assunto fora submetido, na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, sugeriu que essas duas entidades do comércio enviassem um ofício ao ministro da Fazenda, solicitando providências no sentido de que a Alfândega de Santos proceda ao arquivamento dos processos de revisão já iniciados. Igualmente deveria deixar de promover novos, voltando ao contrário a agir dentro do que estabelece a lei nº 8.359.

PROTEÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE LINO E BRIM

O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, presidente da Comissão de Exportação e Importação, informou à casa que a comissão havia apreendido o ofício do sr. Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos de São Paulo pedindo o apoio para uma solicitação endereçada à CEXIM, para que notifique o disposto no artigo 172, pelo qual não serão mais atendidos os pedidos de importação de brim de lino. Mostrando que não tem razão de ser a proibição, em virtude da pequena produção nacional

desse artigo, cuja qualidade, ademais, não pode ser confrontada com o similar estrangeiro, esclareceu aquele diretor que a Comissão de Exportação e Importação resolvera manifestar-se favoravelmente ao pedido daquele sindicato. Disse também a quem os srs. Mario Braga e Luiz Gonzaga de Toledo. Deliberaram as diretorias dar apoio à solicitação do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos.

FALTA DE BRACOS A CAPECULTURA

Em seguida, o sr. Camilo Ananias realizou recenseamento de uma zona cafeeira. Percorrendo a zona, verificou-se uma situação que lhe parece sumamente grave: a falta de braços para o trabalho nas fazendas cafeeiras. Tanto mais grave se lhe afigurava a situação, quanto tinha notícia de que novas lavouras, num total de duzentos e cinquenta milhões de caféeiros no Estado de São Paulo, e de duzentos milhões no norte do Paraná, haviam sido plantadas durante um ano. Entretanto, na zona que percorre e que abrangia Itapicui, Chavantes, Alta Sorocaba e norte do Paraná, encontrara muitas fazendas com um quinto, um quarto e até um terço de seus cultivos sem colheita. Julgava estar a solução do problema ligada à mecanização do trabalho agrícola e muito principalmente ao incremento das correntes migratórias. Acha-se, porém, realizando o movimento de imigração. Desde há muito, não recebe o país senão parcela mínima, e em ritmo decrescente, de elementos provenientes do estrangeiro. Recordou o sr. Camilo Ananias o exemplo dos Estados Unidos, de 1901 a 1910, receberam um milhão e oitocentos mil imigrantes, numa média anual, por consequência, de oitocentos e oitenta mil. Previamente, acentuou aquele diretor, de acordo, aliás, com o que já realizamos no passado, estimular

Primeiro Congresso do Negro Brasileiro

Instalada a comissão de São Paulo sob a presidência do prof. Roger Bastide

Com a presença do prof. Roger Bastide, membro da Comissão Organizadora do I Congresso do Negro Brasileiro, que será realizado a efeito no Rio de Janeiro em fins de agosto, realizou-se ontem em sala da Faculdade de Filosofia da Faculdade de Filosofia, a reunião de instalação da comissão de São Paulo, daquele congresso. Estiveram presentes os srs. prof. Roger Bastide, prof. Fernando de Azevedo, Alceu Maynard, Florentino Fernandes, Oracy Nogueira, sra. Glória de Melo e Sousa, sr. José Correia Leite, prof. Geraldo Campos de Oliveira, sra. Luis Lobato, Raul Joviano do Amaral e Fernando Góes.

A REUNIAO

Inicialmente, falou o professor Olegário Ramon, que disse da importância do I Congresso do Negro Brasileiro, ressaltando os trabalhos que para maior brilhantismo do conclave vêm realizando os srs. Abdias do Nascimento e Edson Carneiro, membros da Comissão Organizadora do Rio. Acentuou ainda na admissão, que vêm sendo recebidas de escritores, sociólogos, antropólogos, etnólogos e de associações de cor, não só do Rio como de vários outros Estados.

Seguidamente, foram aclamados presidente e secretário da comissão de São Paulo os srs. prof. Roger Bastide e prof. Geraldo Campos de Oliveira, respectivamente.

O TEMARIO

Do temário a ser discutido em História, Vida Social, Sobrevivências Religiosas, Sobrevivências Folclóricas, Língua e Estética, publicamos hoje a parte referente à Vida Social, que é a seguinte:

I — Condições gerais de vida da população de cor. Caracterização social da população negra. Distribuição social e espacial da população de cor.

II — Aspectos demográficos. Crescimento da população de cor. Estado e movimento da população de cor. Natalidade e mortalidade. Mortalidade infantil. A população de cor, segundo um recenseamento da República.

III — Sistema de vida da população de cor. Hábitos alimentares.

IV — Aspectos patológicos da população de cor. Criminalidade. Vícios, alcoolismo e prostituição. Doenças frequentes na população de cor. Doenças trazidas da África.

V — Status social do negro. O negro e o mulato, na literatura, nas ciências e nas artes. O negro na cidade e no campo. As favelas. O negro nas forças armadas. O negro e o mulato na Igreja, nas profissões liberais, na indústria e no comércio. Migração da população de cor. Padrões de vida.

VI — Assimilação e aculturação da população de cor. O contato de raças. Os subtipos resultantes do contato de raças. Importância social e histórica do mulato. O intercâmbio sexual entre as nações africanas. A discriminação de cor, suas motivações e consequências, sua importância.

VII — Possibilidade de organização social do negro e do mulato de cor, tendo em vista a elevação de seu nível cultural e econômico. Orientação vocacional do negro e do mulato. Desenvolvimento do espírito associativo.

SEDE DA COMISSAO DE SAO PAULO

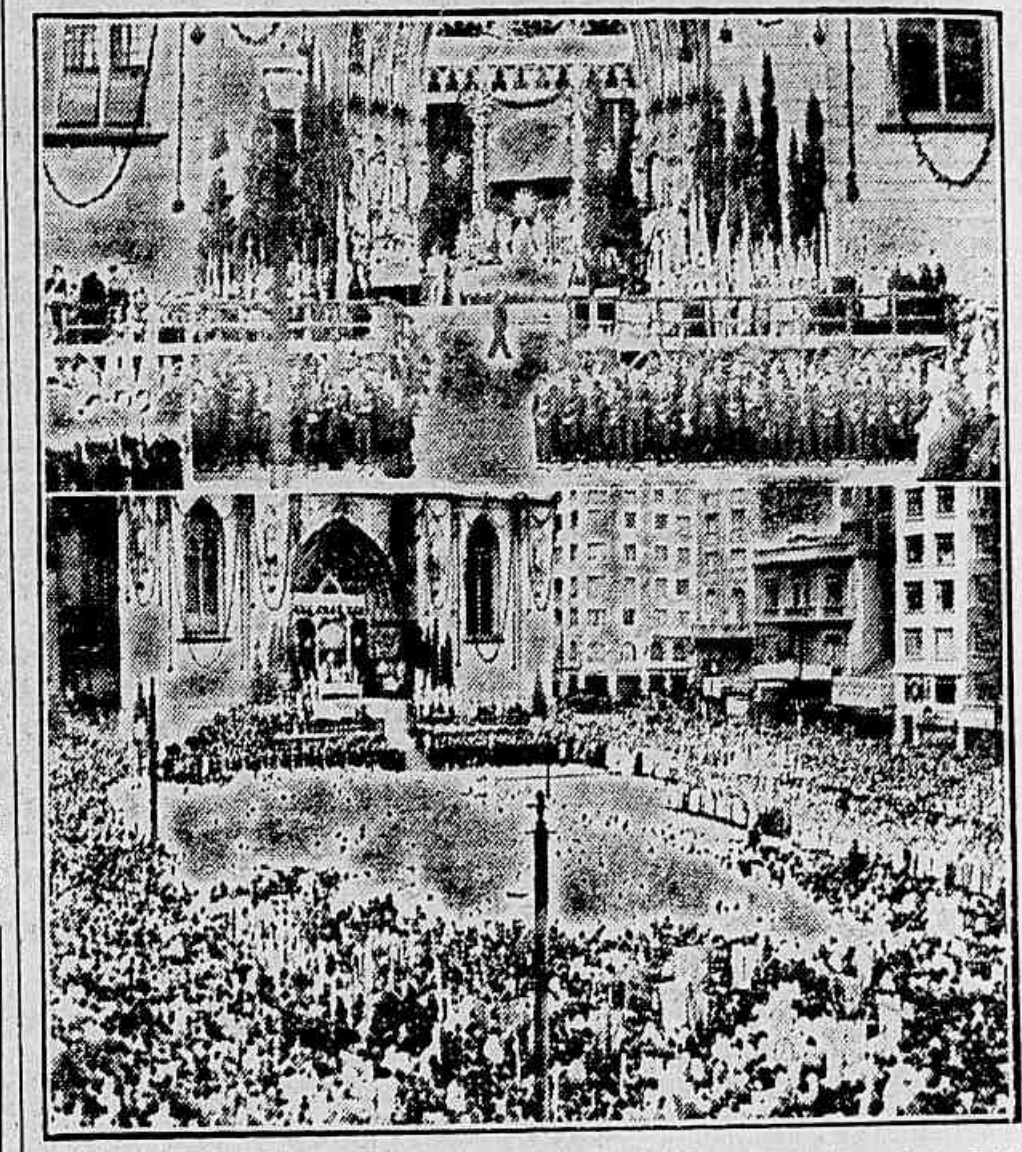
As reuniões do Congresso podem ser enviadas ao sr. Raul J. Amaral, rua de São Bento, 405, 23.º andar, salas 2330-31, Edifício América.

EDEN OBTVE DIVÓRCIO

LONDRES, 8 (AFP) — O sr. Anthony Eden, ex-ministro do Exterior e chefe adjunto do Partido Conservador, obteve hoje o divórcio que requeria contra sua esposa, sra. Beatrice Helen Eden, que reside nos Estados Unidos. O motivo invocando por Eden foi o abandono, pela esposa, do domicílio conjugal, desde junho de 1947. A sra. Eden não se fez representar no processo de divórcio.

Milhares de fiéis acompanharam a solene procissão de Corpus Christi

Presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesíasticas — Lida no altar da escadaria da Catedral da Sé a oração do Ano Santo



O clichê focaliza um aspecto das imponentes cerimônias religiosas ontem realizadas no Largo da Sé

Ontem, dia de festa litúrgica de "Corpus Christi", São Paulo realizou a sua tradicional procissão Eucarística, pela primeira vez celebrada há 400 anos, pelos fundadores de nossa Metrópole, os padres da Companhia de Jesus.

As 8 horas da manhã foi celebrada na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia, missa solene de comunhão geral e, às 14 h 30, reunião de todas as congregações e procissão pela cidade.

A PROCISSAO

Milhares de pessoas filiações a diversas irmandades que obedeceram a seguinte ordem de formação: Colegió Arquidiocesano e Liceu Catequético de Jesus; Circulo Operário e JOC, sob a direção dos padres Leopoldo Breno SJ e Pedro Balint, P. de Sion; JOC, JIC e Filhas de Maria, sob direção dos padres Carlos Marcondes Nitsch e Eduardo Roberto; Ligas Católicas JMJ, sob direção do padre Miguel Poce; Congregações Marianas, sob direção dos padres Boaventura Cantarelli SDS e Oscar Melanson CSC; Cruzada Eucarística Infantil, sob direção do padre Fernando Pedreira de Castro SJ; Apostolado de Oração, sob direção dos padres José Visconti e Nicolau Rossetti; Irmandades dos Passos, de Nossa Senhora das Dores, de Rosário, dos Homens Pretos, do Remédios e do Divino Espírito Santo, sob a direção dos padres capeleiros; Irmandade do SS. Sacramento, Fraternidade Eucarística e Guarda de Honra, sob a direção do conego Miguel Andery; Ordens Terceiras do Carmo e de São Francisco, sob direção dos respectivos padres comissários, formaram o cortejo religioso.

SOLENNIDADE NO ALTAR DA ESCADARIA DA CATEDRAL DA SE

Depois de ter a enorme procissão percorrido as ruas centrais da cidade foi o Santíssimo Sacramento, levado pelo bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro ao altar erigido no alto das escadarias da Catedral da Sé, onde foi procedida a bênção e lida a oração do ano Santo, que é a seguinte:

"Deus onipotente e eterno de todo o coração vos agradecemos o grande dom do Ano Santo. O Pai celeste que tanto vós, que peregrinamos e regéis os corações dos homens, tornais tão dóceis, neste tempo de graça e salvação a voz de vosso Filho. Seja o Ano Santo, para todos nós, um ano de purificação, de vida interior e de reparação, o ano do grande retorno e do perdão.

Dal aos que sofrem perseguição pela fé vosso espírito de força, para uns-lhes indolentemente, a Cristo e à sua Igreja. Protegei, ó Senhor, o vigário de vosso Filho na terra, os padres, os religiosos, os fiéis. Fazel que todos os sacerdotes e leigos, adolescentes, adultos e anciãos, formem em estreita união de espírito e de co-

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Sexta-feira, 9 de Junho de 1950 || N.º 1265

Domingo, 11:

O QUE É A

PENHA

ATRAVÉS DOS

SEUS PRINCIPAIS

ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO, DO ENSINO,

etc., etc.

SIM,

90%

dos seus consumidores se encontram nos BAIRROS!

Anuncie nas páginas especiais do seu bairro no jornal do seu tempo.

Toda a vida da cidade, do estado e do país nas seções diárias do

JORNAL DE NOTICIAS

(14036 — 9-10)

Profunda é a nossa miséria, graves nossas faltas, inumeráveis nossas necessidades, maior, porém, é nossa indignidade; elevamos filantemente, nossas fracas orações à Intercessão e aos méritos da gloriosíssima Virgem Maria e de todos os Santos. Dal aos enfermos a restituição e a saúde, aos jovens a força da fé, às jovens a pureza, aos pais a prosperidade e a santidade do lar, às mães a eficácia de sua missão educadora, aos orfãos afetuosa proteção, aos profugos e aos bristoneiros a pátria, a todos vossa graça, em preparação e penhor da eterna felicidade do céu. Assum seja. — Pio XII.

AUTORIDADES PRESENTES

A grande festividade religiosa, estiveram presentes o governador do Estado acompanhado de todo o seu secretariado; comandante da 2.ª Região Militar, da Força Pública do Estado e demais representantes e inúmeras autoridades eclesíasticas.

Falsário original

ROCHESTER, Nova York, 8 (AFP) — O falsário Danville Desmond Wilder, para evitar nova acusação, inventou um meio eficaz, lançado pelos russos ao largo da costa da Califórnia, depois de ter sido submetido a uma operação na qual lhe foram extraídas as impressões digitais de Wilder. No tem, Wilder foi surtido, quando de sua prisão, em vias de queimar os dedos com ácido.

Serviço Social da Indústria

AQUISICÕES DA BIBLIOTECA

A biblioteca do Serviço Social da Indústria adquiriu as seguintes obras:

Cine-nato Braga — "Problemas brasileiros".

John Dwyer — "Philosophy of science a freedom".

P. Ernest Johnson — "World order its intellectual and cultural foundation".

A. Filomeno Lorenzo Leite — "Teorias de comércio".

Gustavo L. S. Mercier — "Le dynamisme ascensionnel".

Rubem Nogueira — "O advogado Rui Barbosa".

R. M. MacIver — "Civilization and group relationships".

Ernst Neufert — "Arte de projetar em arquitetura".

Nicolas Parliadès — "Le chômage, le salaire, les prix le profit".

R. V. Pell — "Introduction to pol'ics".

João Nicolau dos Santos — "Elementos de estatística metodológica e aplicada".

Louis Sawatz — "Occupational desation of the skin".

Cleto Soabra Veloso — "Raço alimentar e distotrofia".

Max Weber — "The theory of economic and economic organization".

David Wechsler — "The measurement of adult intelligence".



DESRESPEITO ABSOLUTO ÀS LEIS MUNICIPAIS — Consoante reportagem há dias publicada pelo JORNAL DE NOTICIAS, relativo ao desrespeito hoje verificado em São Paulo às leis e normas estabelecidas pela Prefeitura no que tange à conservação de aspecto urbanístico da Capital, reproduzimos no clichê acima, dois flagrantes colhidos nas ruas José Bonifácio e 15 de Novembro onde enormes tapumes impedem a passagem de pedestres pelos respectivos passeios. De acordo com a lei 3.811, em vigor, esses tapumes podem avançar apenas um metro no passeio das vias públicas. Isso, entretanto, não tem sido observado pelos construtores, pois, como se vê, à esquerda a armaria de madeira tomou totalmente o lugar reservado à passagem de pedestres e, à direita, apenas meio metro foi poupado. Segundo determinações da referida lei, a infração acarreta multas que variam de 200 a 1.000 cruzeiros. Ambos os tapumes estão armados há meses e até agora permanecem intactos. Teria a fiscalização Municipal conhecimento da existência de tais irregularidades?